

O TREVO

Aliança Espírita Evangélica - Fraternidade dos Discípulos de Jesus - Difusão do Espiritismo Religioso - Ano XXXI - nº 360 - Outubro/2004

Kardec



200 anos depois

EDITORA ALIANÇA (LISTA DE PREÇOS)

Alexandra P. Bernal
HISTÓRIA DO QUADRADINHO (A)
 Uma verdadeira aula de fraternidade e amor aprendida com elementos geométricos para a criança aprender se divertindo. Faixa etária 3 a 6 anos.....10,00

Diversos
VIVÊNCIA DO ESPIRITISMO RELIGIOSO
 Programas da Aliança Espírita Evangélica — Escola de Aprendizes do Evangelho, Assistência Espírita, Curso de Médiums, Mocidades, etc20,00

Diversos
CRESCENDO CANTANDO
 120 músicas citradas. Brinde: 3 CD's40,00

Diversos
CURSO DE PREPARAÇÃO DO EVANGELIZADOR INFANTO-JUVENIL
 Obra essencial para a preparação e reciclagem de evangelizadores, com os fundamentos pedagógicos e orientações necessárias à prática na Casa Espírita..... 22,00

Diversos
 EVANGELIZAÇÃO INFANTIL - MATERNAL28,00
 EVANGELIZAÇÃO INFANTIL - JARDIM A40,00
 EVANGELIZAÇÃO INFANTIL - JARDIM B38,00
 EVANGELIZAÇÃO INFANTIL - JARDIM C36,00
 EVANGELIZAÇÃO INFANTIL - PRIMÁRIO A34,00
 EVANGELIZAÇÃO INFANTIL - PRIMÁRIO B32,00
 EVANGELIZAÇÃO INFANTIL - PRIMÁRIO C30,00

Diversos
ENTENDENDO O ESPIRITISMO / ENTENDIENDO EL ESPIRITISMO (ESPAÑHOL)
 Aulas do Curso Básico de Espiritismo.....20,00

Diversos
INICIAÇÃO ESPÍRITA
 Conteúdo da Escola de Aprendizes do Evangelho.....25,00

Diversos
FDJ- PERGUNTAS & RESPOSTAS
 Esclarecimentos sobre a Fraternidade dos Discípulos de Jesus em mais de 100 questões além de artigos de O Trevo publicados ao longo de 30 anos24,00

Bezerra de Menezes
COMENTÁRIOS EVANGÉLICOS
 Mensagens do espírito Bezerra de Menezes comentando passagens evangélicas.....18,00

Edgard Armond
ALMAS AFINS
 A afinidade espiritual através dos milênios.....14,00

Edgard Armond
AMOR E JUSTIÇA
 História de uma obsessão. Toda a trama ligando encarnados e desencarnados. A atuação de um espírito em busca de vingança, e a cura do obsidiado.....15,00

Edgard Armond
CORTINA DO TEMPO (NA)
 A história de um grupo de iniciados atlantes que sobrevivem ao afundamento da Pequena Atlântida e levam seus ensinamentos para o mundo pós-dilúvio.....12,00

Edgard Armond
DESENVOLVIMENTO MEDIÚNICO / DESENVOLVIMIENTO MEDIUMNICO (ESPAÑOL)
 A experiência do autor colocada à disposição daqueles que pretendem desenvolver a mediunidade.....10,00

Edgard Armond
DUPLA PERSONALIDADE (A)
 Um caso de dupla personalidade, narrado de forma romancada. As duas vidas de uma jovem, hoje no Brasil e ontem na Rússia.....17,00

Edgard Armond
ESPIRITISMO E A PROXIMA RENOVACAO
 Coletânea de estudos doutrinários.....18,00

Edgard Armond
ENQUANTO É TEMPO
 Coletânea de mensagens e artigos visando o aprofundamento de vários assuntos de ordem espiritual.....20,00

Edgard Armond
EXILADOS DA CAPELLA (OS) - LOS DESTERRADOS DE CAPELLA (ESPAÑOL)
 O relato de degedro de um grupo de espíritos que vieram para o exílio terrestre. Best seller com mais de 190 mil exemplares vendidos.....20,00

Edgard Armond
FALANDO AO CORAÇÃO E TEXTOS SELECIONADOS
 Coletânea de 6 obras com mensagens, instruções e orientações que auxiliam na transformação efetiva do Homem Velho no Homem Novo preconizado por Jesus.....16,00

Edgard Armond
GUIA DO APRENDIZ
 Manual de orientação para o aluno que ingressa no 1º grau da iniciação espírita.....6,00

Edgard Armond
GUIA DO DISCÍPULO
 Manual de orientação para o servidor que ingressa no 3º grau da iniciação espírita.....4,00

Edgard Armond
HORA DO APOCALIPSE (A)

Mensagens de espíritos de elevada hierarquia (Bezerra, Emmanuel, Gandhi, Ismael, etc.) sobre os momentos de transição para o terceiro milênio.....16,00

Edgard Armond
LENDO E APRENDENDO (COM ÍNDICE REMISSIVO DE SEMEADURA I E II)
 Uma coleção de pequenas informações e instruções acerca da Doutrina, evolução, mediunidade, Evangelho, história do pensamento religioso.....15,00

Edgard Armond
LIVRE-ARBITRÍO (O)
 Coletânea de 3 títulos sobre a trajetória evolutiva até conquistar a razão e o livre arbítrio16,00

Edgard Armond
MARGENS DO RIO SAGRADO (AS)
 Um livro que mostra os pontos de concordância entre os ensinamentos elevados do Oriente e as práticas da Doutrina Espírita.....15,00

Edgard Armond
MEDIUNIDADE / MEDIUNIDAD (ESPAÑOL)
 Um tratado completo sobre a faculdade mediúcnica, a classificação de mediunidade e os métodos de desenvolvimento. Best-seller mais de 120.000 exemplares vendidos...26,00

Edgard Armond
MENSAGENS E INSTRUÇÕES
 Coletânea de mensagens para servidores e discípulos em comemorações e cerimônias.....16,00

Edgard Armond
MÉTODOS ESPÍRITAS DE CURA
 Explicações sobre os mecanismos da mente e a aplicação das cores na assistência espiritual, de grande valia para médiums e estudiosos da mediunidade.....14,00

Edgard Armond
PASSES E RADIAÇÕES / PASES Y RADIACIONES (ESPAÑOL)
 Um manual prático para aplicação dos métodos de cura espiritual.....20,00

Edgard Armond
PRÁTICA MEDIÚNICA
 Seis textos abordando a prática mediúcnica, evolução de pesquisas e descrição dos trabalhos que podem ser realizados na Assistência Espírita.....24,00

Edgard Armond
REDENTOR (O) / EL REDENTOR (ESPAÑOL)
 A vida de Jesus, desde a preparação espiritual para encarnação do Mestre, até seu sacrifício na cruz.....20,00

Edgard Armond
RELEMBRANDO O PASSADO
 Experiências de trinta anos de trabalho em contato com o sofrimento nos planos espiritual e físico.....18,00

Edgard Armond
RELIGIÕES E FILOSOFIAS
 Síntese das principais religiões e filosofias da Humanidade, com destaque para o Espiritismo.....19,00

Edgard Armond
RESPONDENDO E ESCLARECENDO
 Seleção de mais de 300 perguntas e respostas da seção de esclarecimentos doutrinários sob o título: Esclarecendo, na década de 1970, do jornal espírita O Semeador.....15,00

Edgard Armond
SALMOS
 As grandes verdades espirituais, de todos os tempos, ensinando ao homem o caminho da redenção.....16,00

Edgard Armond
SEARA DO EVANGELHO
 Temas selecionados de Kardec, Bezerra, Cairbar, André Luiz e outros espíritos com comentários evangélicos.....14,00

Edgard Armond
SEMEADURA I (NA).....16,00

SEMEADURA II (NA).....15,00
 Uma coleção de pequenas informações e instruções acerca da Doutrina, evolução, mediunidade, Evangelho, história do pensamento religioso.

Edgard Armond
TIRADENTES MISSIONÁRIO E TEXTOS SELECIONADOS
 Poema épico sobre o aspecto espiritual da Inconfidência Mineira. Inclui ainda "Salmos" e "Pensamentos em Prosa e Verso"14,00

Edgard Armond
VERDADES E CONCEITOS (I).....12,00
VERDADES E CONCEITOS (II).....17,00
 Seleção de artigos contendo assuntos de alto valor doutrinário, além de mensagens de grande motivação dirigidas aos trabalhadores do movimento espírita.

Elizabeth Miyashiro
FÁBRICA DE PENSAMENTOS (A)
 O que as crianças pensam sobre si mesmas? Os adultos têm capacidade de entender os pensamentos infantis? Descubra o que uma menininha pensa sobre seu próprio pensar.....8,00

Francisco Acquarone
BEZERRA DE MENEZES, O MÉDICO DOS POBRES
 Um livro sobre a vida e a obra do Dr. Bezerra, onde é tratado com clareza o momento histórico em que atuou o "Kardec Brasileiro", em fins do século passado16,00

Ismael Armond
CRISTIANISMO PRIMITIVO
 Análise histórica sobre as transformações da igreja cristã até tornar-se expressão do poder temporal.....15,00

Ismael Armond
EDGARD ARMOND, MEU PAI
 A história do homem que criou as Escolas de Espiritismo no Brasil20,00

Ismael Armond
EDGARD ARMOND, UM TRABALHADOR DA SEARA ESPÍRITA
 A contribuição doutrinária de Armond através de sua correspondência pessoal e mensagens diversas.....12,00

Maria Helena Mattos
MARCHAS E CONTRAMARCHAS
 Romance que retrata a realidade da vida, onde o homem, por sua própria escolha, às vezes, nem sempre escolhe a senda da paz, na sua evolução espiritual13,00

Maria Vendrell Spinelli
UMA HISTÓRIA QUASE COMUM
 Autobiografia romancada de uma catalã que imigra para o Brasil e faz a Escola de Aprendizes.....26,00

Sônia M.S. Oliveira
PLANETA AZUL
 O espírito Angélica nos traz esta linda história de cidadania, levando as crianças a meditar sobre a conservação e preservação do planeta.....10,00

Valentim Lorenzetti
CAMINHOS DE LIBERTAÇÃO
 Coletânea de crônicas.....esgotado

Eurípedes Kühn
RAIO X DO LIVRO ESPÍRITA
 Intruções e comentários sobre a produção do livro espírita, sob os pontos de vista doutrinário, literário e da técnica bibliográfica14,00

Vladimir Ávila
DIFERENÇAS NÃO SEPARAM
 Mensagens mediúnicas e comentários evangélicos do Espírito Ranieri.....14,00

Harpas Eternas
PAI CELESTE (CD)
 CD reunindo hinos e preces cantados pelos aprendizes do Evangelho, além de diversas canções espíritas e espiritualistas.....22,00

CONDIÇÕES DE VENDA PARA DISTRIBUIDORES

VALOR DA NOTA FISCAL (R\$)	PRAZO (dias)
150,01 a 300,00	Antecipado
300,01 a 600,00	30 dd
600,01 a 1.200,00	45 dd
Acima de 1.200,00	45 dd e 60 dd

EDITORA ALIANÇA

Rua Francisca Miquelina, 259 - Bela Vista
 São Paulo (SP) - Brasil - CEP 01316-000
 tel. (0**11)3105-5894 - fax (0**11)3107-9704
 e-mail:alianca@alianca.org.br

Kardec e Fraternidade

Aos que têm acompanhado os esforços da Aliança no desenvolvimento da Fraternidade, bem como aos que têm contribuído com estudos sobre o Espiritismo e Kardec, gostaríamos de deixar, para reflexão, singela passagem da vida do codificador, que se encontra reproduzida em "Entendendo o Espiritismo", da Editora Aliança, a partir do relato original, da Revista Espírita de maio de 1859, editada por Allan Kardec.

Um correspondente em Lima, Peru, Dom Fernando Guerreiro, assim lhe escreveu:

"Estimadíssimo Senhor Allan Kardec,

Vosso *O Livro dos Espíritos* acompanha-me em minhas solidões (...) Foi assim que pude traduzir algumas passagens do livro aos "selvagens" descendentes dos Incas.

A idéia de reviver sobre a Terra parece-lhes muito natural, e um deles me perguntou um dia:

- Será que, depois de mortos, poderemos renascer entre os brancos?

- Certamente, respondi.

- Então, talvez sejas um dos

nossos parentes?

- É possível.

- É talvez por isso que és bom e que te amamos?

- Também é possível.

- Então, quando defrontamos um branco, não devemos lhe

fazer mal, porque talvez seja um dos nossos irmãos?

(...) Com certeza admirareis, como eu, esta conclusão, partida da boca de um selvagem, e o sentimento de fraternidade que surgiu nele..."

Tão singelo trecho nos traz pensamentos profundos. Assim como Jesus, Allan Kardec não veio fundar uma nova religião. Não veio separar pessoas, mas ajudá-las a melhorar. Como tão claramente costuma dizer nosso companheiro Eder Favaro, "o projeto do Espiritismo na Terra é melhorar o homem, para que este então melhore a sociedade".

Quando nos aplicamos no desenvolvimento do conceito e da vivência da Fraternidade dos Discípulos de Jesus entre os alunos da Iniciação Espírita, em todos os seus graus, almejamos essa melhora da sociedade. E percebemos que os princípios espíritas não podem ser uma exclusividade de um segmento religioso, mas sim conceitos que levam à conscientização e vivência de sentimentos superiores, como o sentimento de fraternidade.

Vem à nossa mente outro símbolo vívido dessa proposta de melhoria. Nos famosos "Prolegômenos", que precedem as perguntas de *O Livro dos Espíritos*, o Espírito Verdade determinou a impressão da figura do ramo de parreira, em palavras que nos incentivam à depuração do Espírito pelo trabalho:

"Porás no cabeçalho do livro o ramo de parreira que te desenhemos porque é ele o emblema do trabalho do Criador. Todos os princípios materiais que podem melhor representar o corpo e o Espírito nele se encontram reunidos: o corpo é o ramo; o Espírito é a seiva; a alma ou o espírito ligado à matéria é o bago. O homem quintessencia o Espírito pelo trabalho e tu sabes que não é senão pelo trabalho do corpo que o espírito adquire conhecimentos."

O Diretor Geral da Aliança

Aliança Espírita Evangélica - Fraternidade dos Discípulos de Jesus - Difusão do Espiritismo Religioso
Editoração: Thais Helena Franco
(Clímax Tecnologia: www.climaxtec.com.br)

O TREVO

Conselho Editorial: Azamar Trindade, Bianca Murari, Gustavo da Silva, Paulo Avelino, Tabaraci S.Leal, Diógenes Camargo, Denise Cruz, Maria Cândida e Miriam Gomes.

Jornalista Responsável: Rachel Añón

Diretor Geral da Aliança: Eduardo Miyashiro

Redação: Rua Francisca Miquelina, 259 - CEP 01316-000 - São Paulo (SP) Tel. (11) 3105-5894

Fax (0**11) 3107-9704 - www.alianca.org.br - e-mail: trevo@alianca.org.br

NESTA EDIÇÃO

4 Kardec e a Aliança

5 Kardec como discípulo de Jesus

6 Bicentenário em São Paulo

7 Kardec e a Escola de Aprendizes

9 Kardec e Pestalozzi

17 Kardec e o Amor

22 Cronologia Kardec

Nossa capa: *Mocidade Espírita da Regional São Paulo*

A fim de que *O Trevo* circule na primeira quinzena de cada mês, serão avaliados para publicação na próxima edição, os textos, fotos, ilustrações e demais colaborações para o jornal que chegarem à secretaria da Aliança Espírita Evangélica até o dia 5 do mês anterior. Por exemplo, serão examinados, para eventual publicação em dezembro, os textos que chegarem até 5 de novembro. Para a edição de janeiro, os que chegarem até 5 de dezembro e, assim, sucessivamente.

Os conceitos emitidos nos textos assinados são responsabilidade de seus autores. As colaborações enviadas, mesmo as não publicadas, não serão devolvidas. A redação reserva o direito de publicar somente o que estiver de acordo com a linha editorial de *O Trevo*, que visa fornecer informações gerais sobre o movimento espírita, relatar o desenvolvimento das atividades da Aliança Espírita Evangélica e auxiliar a promover a integração entre os grupos. Textos, fotos, ilustrações e outras colaborações podem ser editados ou alterados a fim de serem adequados ao espaço disponível ou ao objetivo do jornal. Eventuais alterações e edição só serão submetidas aos autores se houver manifestação por escrito nesse sentido ao se enviar a colaboração.

Kardec e a Aliança Espírita Evangélica

Quando o iminente pedagogo Rivail, que depois passou a chamar-se Allan Kardec, recebeu as instruções que culminaram com a Codificação da Doutrina Espírita, abriu-se uma cortina que deixou revelar ao mundo um novo mundo, aquele que é espiritual.

As suas revelações mostraram que não somos seres humanos passando por uma experiência espiritual e, sim, somos seres espirituais passando por uma experiência humana.

Cuidadoso e responsável, não delegou, estava presente em todos os locais em que se instalara um núcleo de estudo espiritual. Lembro-me, quando estudava sua vida, das maravilhosas passagens em que Kardec viajava pela França a fim de analisar as casas para certificar-se que os trabalhos não estavam sendo deturpados quanto ao seu conteúdo. Nova esperança cresceu na humanidade, novos campos de realizações e na verdade, nova vida.

Austero, respeitoso, cônsul de um dever espiritual que se assemelha a uma missão, ele construiu uma estrutura capaz de vencer o tempo e os obstáculos colocados pelos opositores da Doutrina Espírita.

A partida de Kardec para o mundo maior foi sentida, porém, no Brasil, tivemos um braço seu pelo comprometimento ético e comportamento responsável. Esse braço chamava-se Bezerra de Menezes. Não deixou a Doutrina claudicar e colocou mais fervor à fé daqueles que acreditaram na Doutrina na primeira hora, mostrando que a caridade é a coluna mestra do cristão.

Bem, Bezerra partiu, mas como numa corrida olímpica, na troca, o bastão foi entregue para Edgard Armond, que num chamamento aparentemente por acaso, organizou um Espiritismo produtivo através da iniciação dos aprendizes na prática do amor ao próximo.

Como seu aluno sabemos de sua energia, mas

também sabemos do amor que nutria pela humanidade que esperava sequiosa por instruções, a fim de promover o crescimento, a amabilidade, a mansuetude e a responsabilidade cristã. Daí veio a nossa querida Aliança Espírita Evangélica.

O que faz a Aliança? Exatamente aquilo que Kardec fazia. Amplia a rede de Casas Espíritas no Brasil e fora dele, norteia a conduta dessas Casas, forma turmas de aprendizes e médiuns para que haja transformação do homem e planta no seio da

sociedade uma nova certeza: o homem do futuro não se faz apenas com palavras e sim com ações regeneradoras.

Essa codificação feita por Kardec deu embasamento sólido para que a Aliança pudesse aplicar em suas escolas o saber vindo do Plano Maior. Como em St Etienne, Lion, Paris, nossa Aliança se espalha para Salvador, São Paulo, Santos, Rio Preto e mais de 100 cidades que levam a forma padronizada da nossa Doutrina.

Dr. Bezerra à frente da Fraternidade dos Humildes. Edgard Armond à frente da Fraternidade dos Discípulos de Jesus. Kardec soberano na organização e na preparação, junto com outros Mestres, do

novo mundo onde a certeza e o bem predominarão.

Wilson Focássio

10ª. turma da EAE da FEESP
CEDER - Centro de Estudos e Difusão
do Espiritismo Religioso - S. J. Rio Preto



Kardec - Discípulo de Jesus

Paulo Avelino - diretor da FDJ

Colaboradores

A ação de Bonaparte, invadindo as searas alheias com o seu movimento de transformação e conquistas, fugindo à finalidade de missionário da reorganização do povo francês, compeliu o mundo espiritual a tomar enérgicas providências contra o seu despotismo e vaidade orgulhosa. Aproximavam-se os tempos em que Jesus deveria enviar ao mundo o Consolador, de acordo com as suas auspiciosas promessas.

Apelos ardentes são dirigidos ao Divino Mestre, pelos gênios tutelares dos povos terrestres. Assembléias numerosas se reúnem e confraternizam nos espaços, nas esferas mais próximas da Terra. Um dos mais lúcidos discípulos do Cristo baixa ao planeta, compenetrado de sua missão consoladora, e, dois meses antes de Napoleão Bonaparte sagrar-se Imperador, obrigando o papa Pio VII a coroá-lo na igreja de Notre Dame, em Paris, nascia Allan Kardec, aos 3 de outubro de 1804, com a sagrada missão de abrir caminho ao Espiritismo, a grande voz do Consolador prometido ao mundo pela misericórdia de Jesus-Cristo. Allan Kardec

O Trecho acima, extraído do livro "A Caminho da Luz", de Emmanuel (médiun Francisco Cândido Xavier), é realmente significativo para o tema desta nossa matéria, especialmente quando cita "Um dos mais lúcidos discípulos do Cristo baixa ao planeta".

Como vemos, Kardec é discípulo do Cristo e veio ao mundo para dar cumprimento ao advento do "Consolador", como prometido por Jesus em suas palavras aos discípulos tal qual lemos no Evangelho de João 15:26: "Porém, o Consolador, que é o Santo Espírito, que meu Pai enviará em meu nome, vos ensinará todas as coisas e vos fará recordar tudo o que vos tenho dito."

O Espiritismo é a continuação natural, complementar do Novo Testamento. A humanidade está sofrendo porque ainda não conhece os princípios do Espiritismo. Quando conhecer e viver os seus postulados, a paz, a harmonia, a fraternidade, a confraternização, a justiça, a aceitação, o amor fraterno se concretizarão na face do globo terrestre.

Como fazer chegar à humanidade esta Doutrina que nos abençoa a vida? Sem dúvida, a resposta desta questão passa por nós, Discípulos de Jesus da atualidade.

Se o Espírito de Verdade nos trouxe por meio da compilação de Allan Kardec os postulados espíritas, fazê-los uma realidade patente

no nosso mundo é tarefa dos que adotam como princípio de vida esses postulados. É nossa tarefa incorporá-lo em cada idéia, pensamento, sentimento e ação que geramos.

Façamos, então, uma reflexão sobre o Espiritismo em nossas vidas: ele tem nos libertado ou ainda estamos presos a preconceitos e convenções sociais? Ele tem nos tornado mais universalistas e fraternos ou estamos utilizando-o para edificarmos novos muros e patamares para dividir as criaturas? Tem ele nos felicitado ou ainda cremos na evolução pela dor? Tem o Espiritismo nos tornado mais espiritualizados ou ainda vivemos como se esta fosse a nossa única existência?

Por que comemoramos os 200 anos do nascimento de Allan Kardec? É porque esta individualidade soube fazer-se realmente discípulo do Cristo e o mundo se tornou melhor com sua presença, deu o seu contributo, fez a sua parte na edificação monumental do mundo espiritualizado do amanhã.

Nós também somos individualidades divinas sem cópias, temos o nosso tijolo nesta edificação. Fica então para a nossa reflexão: Qual tem sido o nosso papel no mundo? O mundo tem melhorado com a nossa presença? A minha atuação no mundo tem contribuído para torná-lo mais espiritualizado? E mais fraterno?

O século XIX desenrolava uma torrente de claridades na face do mundo, encaminhando todos os países para as reformas úteis e preciosas. As lições sagradas do Espiritismo iam ser ouvidas pela Humanidade sofredora. Jesus, na sua magnanimidade, repartiria o pão sagrado da esperança e da crença com todos os corações.

Allan Kardec, todavia, na sua missão de esclarecimento e consolação, fazia-se acompanhar de uma plêiade de companheiros e colaboradores, cuja ação regeneradora não se manifestaria tão-somente nos problemas de ordem doutrinária, mas em todos os departamentos da atividade intelectual do século XIX. A Ciência, nessa época, desfere os vãos soberanos que a conduziram às culminâncias do século XX.

Desta outra passagem do livro "A Caminho de Luz" destacamos: "fazia-se acompanhar de uma plêiade de companheiros e colaboradores". Como vemos, as tarefas missionárias acontecem em clima de fraternidade, ou seja, trabalhos de envigadura, no planeta, não são realizações isoladas.

Sem dúvida, temos que celebrar o espírito "Alan Kardec" que catalisou as energias dos milhares de outros companheiros que reencarnaram com ele a fim de dar cumprimento à revelação espírita. Mas não fosse este esforço de equipe, este trabalho de grupo, o sucesso de sua missão individual estaria comprometido, quem sabe até não ocorreria.

E nós, da Fraternidade dos Discípulos de Jesus, como nos situamos? De fato já participamos formalmente de uma Fraternidade, ou seja, já dispomos de maneira muito mais evidente da companhia de criaturas que se nos afinizam em conhecimentos e ideais de modo que cabe-nos integrarmos-nos mais e mais a fim de cumprir nossas missões individuais e coletivas.

Outro trecho revelador: "cuja ação regeneradora não se manifes-

taria tão-somente nos problemas de ordem doutrinária, mas em todos os departamentos da atividade intelectual do século XIX", de onde podemos entender que o próprio conforto material que a ciência moderna nos proporciona, que nasceu contemporaneamente ao Espiritismo, também foi obra dos seus companheiros e colaboradores.

Verifiquemos o impacto deste nosso trabalho de renovação moral sobre a humanidade de hoje e do futuro. Pois assim, como desfrutamos de significativo conforto material proporcionado pela renovação da ciência, assim também desfrutaremos de conforto espiritual pela renovação religiosa que trazemos ao mundo.

Até Breve

Nossa irmã Thyrsah Rieher desencarnou em 22 de setembro, em Goiânia. Ela dirigiu diversas atividades na FEESP, foi a primeira diretora de FDJ da Aliança e organizou e dirigiu por muitos anos o Setor III da FDJ.

FDJ em Ribeirão Preto

Ingressaram na Fraternidade dos Discípulos de Jesus pela Regional Ribeirão Preto, no dia 28 de março, os companheiros:

Cristiane A. Viana dos Santos
Evandra dos Santos Danconi
João Batista Falconi
José Roberto Torres de Oliveira
José Caetano Junior
Luiz Alberto Barbarotto
Márcia Aparecida D. Ciampaglia
Maria Cristina S. de Almeida
Maria Elenita da Silva
Maria Luiza Gomes Guimarães
Osana A. de Oliveira Araújo
Pedro Otávio R. Ferreira
Rita de Cássia Leão Caldeira
Rafael dos Santos
Rita de Cássia Santos
Roseli Lemes
Sônia Maria da Silva
Vera Lúcia Basílio Nunes

Correios lança selo comemorativo aos 200 anos de nascimento



No dia 3 de outubro, os Correios lançam o selo alusivo ao bicentenário de aniversário de Allan Kardec, em Brasília, no Distrito Federal.

O selo apresenta, à direita, a logomarca internacionalmente utilizada nas comemorações do bicentenário de nascimento de Allan Kardec.

Esta logomarca focaliza um busto em cobre, localizado no túmulo de Kardec, em Paris, e a cepa da videira, elemento presente em sua obra, cuja nobreza é representada pela faixa amarela dourada que contorna a efígie.

À esquerda, e na parte inferior, as cores verde e amarelo, tendo sobreposta a assinatura de Allan Kardec simbolizam o Brasil, onde o Espiritismo criou as mais profundas raízes.

O lema "Trabalho, Solidariedade e Tolerância" foi a bandeira que conduziu sua vida. A tiragem é de 800 mil selos.

Para quem tem interesse, pedidos de compra devem ser endereçados à Agência de Vendas a Distância - Av. Presidente Vargas, 3.077 - 23º andar 20210-973 - Rio de Janeiro/RJ - telefones: 21 2503 8095/8096; fax: 21 2503 8638.

E-mail: centralvendas@correios.com.br

Programação do evento "Espiritismo - contribuição para uma cultura de paz"

Dia 30 de outubro de 2004, no Palácio de Convenções do Anhembi em São Paulo.

10h00: Abertura.

10h15: Banda - Hinos Nacionais do Brasil e da França.

10h50: Marlene Nobre: Kardec: da França ao Brasil.

11h25: Apresentação artística.

11h55: Dora Incontri: Kardec e Educação.

12h30: Apresentação artística.

14h00: Sérgio Felipe: Kardec e Ciência.

14h35: Apresentação Artística.

15h00: Clodoaldo de Lima Leite: Kardec e Ação Social.

15h40: Apresentação artística.

16h10: Heloisa Pires: Kardec e Filosofia.

16h40: Apresentação artística.

17h10: Manifestação Ecumênica pela Paz. Presença de representantes de diversas religiões.

18h10: Apresentação artística.

19h30: Coral.

20h00: Raul Teixeira: Kardec e Jesus.

20h50: Encerramento.

Atividades simultâneas no espaço externo

Vídeos institucionais contínuos, exposição de objetos históricos, exposição de painéis com fotos institucionais, atividades de saúde e sociais

Realização

Espíritas do Estado de São Paulo.

Missão da Aliança

"Efetivar o ideal de vivência do espiritismo religioso, por meio de programas de trabalho, estudo e fraternidade para o bem da humanidade".



A Escola de Aprendizes e o Futuro

Gitânio Fortes - C.E. Caminho de Libertação

"O Espiritismo foi chamado a desempenhar um papel imenso na Terra. Reformará a legislação tantas vezes contrária às leis divinas; retificará os erros da História; restaurará a religião do Cristo, (...); instituirá verdadeira religião, a religião natural, à que parte do coração e vai direto a Deus, sem se deter às abas de uma sotaina ou nos degraus de um altar. (...)"

"Um curso regular de Espiritismo seria dado com o fim de desenvolver os princípios da Ciência Espírita e propagar o gosto pelos estudos sérios. Esse curso terá a vantagem de criar a unidade dos princípios, de obter adeptos esclarecidos, capazes de difundir as idéias espíritas e de desenvolver grande número de médiuns. Encaro este curso como capaz de exercer influência capital no futuro do Espiritismo e em suas conseqüências."

Os dois trechos acima foram extraídos do livro "Obras Póstumas", um tesouro para quem estuda o Espiritismo. Publicado em 1890, portanto 21 anos depois do desencarne de Allan Kardec, o livro revela com minúcias como o plano espiritual atuou ao lado do codificador, indica passagens até então praticamente inéditas da vida e da missão do mestre lionês e ainda expõe o que o organizador projetava para a Doutrina.

O primeiro excerto vem de uma mensagem chamada "Futuro do Espiritismo", transmitida ao médium Georges Grenouillat em Marselha, sul da França, por uma entidade que se identificou como Um Espírito.

A comunicação chegou a Kardec por intermédio do sr.

Brion Dorgeval. O segundo trecho foi escrito pelo próprio codificador, como parte de um projeto para o progresso da Doutrina, que se entrelaça à Constituição do Espiritismo. Está datado de 1868, meses antes da volta de Kardec ao mundo espiritual.

Preencheria a Escola de Aprendizes do Evangelho os objetivos expostos com tanta clareza nos dois textos? Com certeza sim.

A Escola de Aprendizes do Evangelho viabilizou a proposta trazida do Plano Espiritual Superior ao grupo organizado pelo pioneiro Edgard Armond, na década de 1940, na Federação Espírita do Estado de São Paulo - res-

taurar, pela vivência do Espiritismo em seu aspecto religioso, as lições do Cristo. Daí o grifo, deste que escreve, na primeira passagem, para chamar a atenção para esse objetivo tão elevado.

O ambiente das EAEs deve reviver o Cristianismo original, de redenção do ser humano, com todas as atividades com o foco no aprimoramento do sentimento para a aproximação, pelo coração, da criatura - todos nós

- com o Criador - Deus, nosso Pai.

Para essa finalidade, tudo converge: as aulas em encontros semanais, as caravanas, o serviço voluntário, a busca constante de lucidez espiritual. Mais uma vez temos a oportunidade de nos reunir em torno do Mestre Jesus, beneficiados ainda mais pelos esclarecimentos que o Espiritis-

mo, o Consolador prometido, lançou sobre a moral cristã e o mecanismo das leis espirituais.

Essa meta de restauração da religião cristã se ajusta em harmonia com o segundo trecho do início deste artigo. Se é verdade que, para a matrícula no curso, não se faz qualquer exigência quanto à crença religiosa do aluno, é inegável, também, que a Escola se trata de um programa com lastro no conhecimento e no repertório espírita. Daí a unidade. Não por acaso Armond recomendou que constasse o nome Espírita à Aliança que visava a retomar a prática dos princípios trazidos pela espiritualidade superior algumas décadas antes para ajudar a Doutrina a cumprir um papel ainda mais abrangente. Kardec, sempre, é a âncora.

Bem conduzida e aproveitada, a Escola leva os frequentadores a buscar, na codificação, o esclarecimento. Motiva a cada um, na medida das próprias possibilidades, a divulgação de seus conceitos.

Quanto à mediunidade, não é preciso ir longe. O programa de EAE prevê, logo ao início do segundo ano, a oportunidade de ter contato com o conhecimento e as práticas mediúnicas, para ampliar a lucidez psíquica e os campos de oportunidade de serviço dos próprios alunos.

Nestes 200 anos de nascimento de Kardec, que possamos reiterar nossa fidelidade à Doutrina, que tanta luz ainda tem a oferecer à Humanidade, sem desvirtuá-la um instante sequer. E estender esse propósito à própria Escola de Aprendizes, para que possamos observá-la nos seus mais altos ideais, e não reduzi-la a formalismos, a fim de que se cumpra o propósito de aproximação do maior número de seres humanos da redenção espiritual, trilha de progresso individual a contribuir e a se espelhar no bem comum.

Nestes 200 anos de nascimento de Kardec, que possamos reiterar nossa fidelidade à Doutrina, que tanta luz ainda tem a oferecer à Humanidade, sem desvirtuá-la um instante sequer. E estender esse propósito à própria Escola de Aprendizes, para que possamos observá-la nos seus mais altos ideais, e não reduzi-la a formalismos, a fim de que se cumpra o propósito de aproximação do maior número de seres humanos da redenção espiritual.

Um brinde especial

Fátima - Rio de Janeiro

**Deus sempre oferece uma forma de socorro ou auxílio.
É preciso estar atentos para perceber**

Ano de 2001. Bienal do Livro no Rio de Janeiro.

Nesta época, eu trabalhava na Prefeitura Municipal de Belford Roxo, com sala de recursos, atendendo alunos portadores de necessidades especiais.

Estava acontecendo a Bienal do Livro do Rio de Janeiro, em Jacarepaguá. Eu estava louca para ir, contudo, não tinha dinheiro para pagar a passagem, tampouco a entrada.

Livros? Nem pensar. Então, eis que surge o primeiro sinal de Deus: a secretaria de educação fretou um ônibus para professores da rede visitarem a bienal. Eu fui uma das convidadas. Eles gostavam do meu trabalho. Desta forma não paguei a passagem, nem a entrada, pois professores tinham acesso gratuito desde que apresentassem seus contracheques.

Bem, cheguei! O lugar é imenso... um mundo! Eram quatro pavilhões enormes. Nem sei contabilizar a quantidade de estandes. E, em meio a tantas, uma me chamou a atenção... era de livros espíritas.

Não entrei simplesmente por se tratar de Espiritismo, embora já fosse espírita nesta época. Vi de longe, um livrinho infantil que falava sobre "Síndrome de Down", obviamente sob uma ótica espírita. Este livrinho custava apenas R\$ 2 e este valor eu podia pagar.

Comprei pensando em dá-lo de presente para uma colega que trabalhava comigo na Educação Especial e tinha um filho que nascera com este problema, além de saber que

ela também se interessava por Espiritismo. Foi a minha única aquisição neste evento.

Ao pagar, ganhei de brinde uma caneta, que vinha escrito "Escola de Aprendizes do Evangelho" com um telefone 0800 (gratuito). Fiquei logo interessada e louca para ligar. Não sabia que esta canetinha iria mudar todo o contexto da minha vida. Outro sinal de Deus.

Tão logo pude liguei para o tal 0800. Para minha surpresa, atendeu alguém com um sotaque diferente do nosso daqui no Rio. Perguntei de onde falavam e me informaram que era de São Paulo. Fiquei realmente surpresa! Passei todos os meus dados, necessários para a correspondência e os devidos contatos e, em breve estava recebendo a primeira remessa do material didático da EAE.

Comecei a estudar o Espiritismo de outra maneira. Embora já fosse espírita, nunca havia estudado a Doutrina de forma mais sistematizada. Como uma escola, realmente. Com perguntas e respostas, sejam elas objetivas ou subjetivas. Entreguei-me de coração aos estudos e sempre preocupada em cumprir rigorosamente com as datas estabelecidas.

Este estudo foi muito útil, mas não foi tudo. Um belo dia recebi uma caderneta de anotações pessoais, onde deveria anotar, digamos assim, meus "erros e acertos", bem como, as formas que estaria utilizando-me para combatê-los. No início fiquei receosa com esta novidade, mas não tinha mais como re-

duzir tamanho o meu envolvimento.

Os dirigentes do curso, bem como toda a equipe, sempre se mostrando muito respeitosos para com as minhas dificuldades. O mais incrível, é que eu sempre os senti presentes na minha jornada de dificuldades e acertos, mesmo estando eu aqui no Rio, e eles em São Paulo.

Cada envio e retorno desta caderneta, eram para mim um passo que eu dava à frente. As notas motivavam a querer melhorar-me ainda mais, tal qual na escola. Nunca deixaram de me enviar uma resposta para um pedido de socorro. Seja por e-mail, carta ou telefonema. Estavam sempre juntos comigo. Às vezes, sentia mais a presença dos companheiros da EAE, do que dos companheiros de Casa Espírita daqui do Rio. Aos poucos fui transformando meu espírito.

O que se aprende de verdade, não se esquece mais. Evitar errar para mim hoje, já é uma prática tão natural, não requer mais tanto esforço. Inicialmente é muito difícil, mas com o nosso querer e a ajuda de amigos, com certeza, conseguiremos.

Sou imensamente grata a Deus que sempre esteve presente em minha vida, ao irmão maior Jesus, aos irmãos espirituais, ao querido mentor, sempre tão presente em minha vida, aos companheiros da Escola de Aprendizes do Evangelho, irmãos que Deus colocou em meu caminho através de uma simples "canetinha", aos companheiros do Grupo Espírita e Fraternidade Irmã Scheilla, aos quais me abrigaram aqui no Rio com muito carinho, e à minha querida família e aos amigos que também contribuíram, mesmo aqueles que me conduziram aos erros, pois foi com eles que aprendi o que não me faz bem.



Grupo de trabalho

Estamos elaborando as referências bibliográficas da obra de Armond, nos mesmos moldes das referências que já temos para as aulas da EAE.

O trabalho consiste na leitura dos livros escritos por Armond e a indicação para as aulas do programa de Escola a que se refere cada capítulo, ou pergunta, ou trecho do livro.

Quem puder colaborar conosco escolhendo um livro para ler e apresentar as referências, basta enviar um e-mail para Catarina (cat01@terra.com.br) ou para Guidini (guidini@guidini.com.br).

Lembramos que foi desenvolvido o site eae-fdj.com.br para atualização das referências das aulas da EAE e também esperamos a colaboração de todos.

TREVINHO

Ao mestre com carinho... E ao aluno também!

Alberto Souza - Grupo Fraternidade Cristã



No mês de outubro, além de comemorarmos o bicentenário de Kardec, temos como de costume a comemoração do Dia dos Professores. O Trevinho, buscando uma forma de juntar os dois assuntos, traz um pouco da história de Pestalozzi, o mestre cheio de carinho que auxiliou Kardec em sua fase juvenil e serviu de inspiração para a sua vida pedagógica

Johann Heinrich Pestalozzi nasceu em Zurique (Suíça), em 1746. Na juventude, dedicou-se à agricultura, atividade para a qual não demonstrou muita afinidade. Vendo-se fracassado nessa primeira empreitada, decidiu levar algumas crianças carentes para a sua casa, orientando-as intelectual e profissionalmente, como tecelãs.

Depois de alguns anos, esse tipo de alfabetização tornou-se inviável e Pestalozzi decidiu desenvolver suas idéias através de obras literárias, entre elas "Os crepúsculos de um eremita" e "Leonardo e Gertrudes".

Só voltou a exercitar o dom da educação depois dos 50 anos, quando foi chamado para dar aulas aos

órfãos de Stans. Após essa experiência, vieram as escolas de Burgdorf e Yverdon. Nesta última, que existiu entre 1805 e 1825, onde ele lecionou para Kardec, Pestalozzi desenvolveu o projeto de ensinar crianças de várias nacionalidades e comandar uma equipe de professores.

Na época, mesmo com a frustração da empreitada, Yverdon projetou o nome de Pestalozzi no exterior e a instituição foi visitada por grandes educadores.

É interessante lembrar que, em 1835, dez anos depois que a escola de Yverdon encerrou seus trabalhos, Kardec desenvolveu em sua casa, à Rua Sèvres, aulas gratuitas de química, física, anatomia, astronomia, etc., num método bastante parecido com o utilizado no início dos trabalhos do pensador.

Foi ainda com base nos estudos de Pestalozzi que Kardec escreveu, em 1828, a obra "Curso prático e teórico de aritmética, segundo Pestalozzi, para uso dos professores primários e das mães de família".

Quando observamos os métodos de estudo atuais, talvez fique difícil lembrarmos de sentimentos como o amor ou o afeto, e eram justamente estes que, no pensamento de Pestalozzi, substituíam qualquer tipo de ciência, teoria ou prova. O

suíço deu muito valor ao amor, principalmente ao materno.

Quase dois séculos antes do Movimento da Escola Nova, Pestalozzi já desenvolvia a idéia de que o

O tipo de alfabetização idealizada por Pestalozzi deveria ser como uma extensão da vivência no lar, em que a criança se sentisse verdadeiramente em família, desfrutando da sensação de segurança do ambiente doméstico. Em seu pensamento, o amor tinha uma força tão grande, que era capaz de conduzir moralmente o homem.



**Rádio
Boa Nova**

**1450 KHz
AM**

É hora de Aliança

Domingo às 8h

Para ouvir pela parabólica:

Sintonize o receptor na faixa horizontal, colocando no Canal do Boi. Em seguida, gire o botão de áudio para a direita até chegar ao som da Boa Nova.

ensino deveria, acima de desenvolver traços intelectuais, revelar as habilidades naturais e inatas da criança.

O tipo de alfabetização idealizada por Pestalozzi deveria ser como uma extensão da vivência no lar, em que a criança se sentisse verdadeiramente em família, desfrutando da sensação de segurança do ambiente doméstico. Em seu pensamento, o amor tinha uma força tão grande, que era capaz de conduzir moralmente o homem.

A doutrina religiosa esteve bastante envolvida com a vida e a obra de Pestalozzi. Cristão e seguidor do protestantismo, ele se preparou para o sacerdócio, mas abandonou a jornada em prol de sua vivência junto à natureza e à experimentação de idéias acerca da educação.

Para Pestalozzi, a criança desenvolve-se de dentro para fora, cabendo ao professor respeitar os estágios de desenvolvimento por que o aluno passa. Isso significa dar atenção a cada fase, aptidão e necessidade que o menor apresentar, de acordo com as diferentes idades.

Muitas das idéias de Pestalozzi devem-se ao estudo que fez sobre Jacques Rousseau (1712-1778). Ambos consideravam o homem daquela época com um excesso de convenções sociais e influências que o faziam distanciar-se de seu verdadeiro eu. No entanto, ao contrário de Rousseau, que tinha uma teoria idealizada, Pestalozzi baseava-se na prática da teoria, através das escolas que criou.

Ele aplicou nas salas de aula o princípio da educação integral, não limitada somente à obtenção de informações. Em seus estudos, ele defendia que o processo de educação deve englobar três dimensões humanas, representadas por cabeça, mão e coração.

O objetivo desses três signos era desenvolver a formação intelectual, física e moral. Ele defendia, ainda, que o método de estudo deveria utilizar apenas três recursos: som, forma e número.

Nas escolas que desenvolveu,

não havia castigos, notas, recompensas nem provas. Vale lembrar que, em sua época, era comum o professor castigar alunos, através da palmatória. Incentivar o amor ao estudo e o desenvolvimento intelectual ligado ao carisma e ao afeto são condições de que sentimos falta nos dias de hoje, mas que foram bastante presentes no pensamento e, principalmente, nas atitudes de Pestalozzi.

Esperamos que, neste mês de outubro, professores, mestres, evangelizadores e expositores sintam seus corações acalentados com um pouco dessa chama proposta por Pestalozzi. A chama que cobre de amor aquele que tem vontade de aprender, sede de conhecer, como qualquer ser humano em desenvolvimento.

Colaboradores para Evangelização e Mocidade

O G.E Razin sempre esteve ligado ao trabalho na Fundação Márcio Brandão, que fica na rua Contos Amazônicos, no Jardim Presidente, em Santo Amaro.

De uns tempos para cá, tanto a Mocidade, quanto a Evangelização acabaram por falta de trabalhadores. Existem centenas de crianças que querem ter aulas de moral cristã e não temos Evangelizadores.

Gostaríamos de convidar os Centros da regional mais próxima a nos ajudarem a começar um novo trabalho espiritual naquele local, já que dispomos de uma sede grande com muitos trabalhos a serem feitos para uma comunidade necessitada.

A Fundação está completando 30 anos e faremos uma festinha no dia 7 de novembro para arrecadar fundos para a construção de uma cobertura na entrada. Todos estão convidados.

Maiores informações com Sônia Faccin.

E-mail:soniafaccin@uol.com.br

Vibração Solidária

A Evangelização Infantil da Fraternidade Espírita Nosso Lar implantou a vibração solidária entre os trabalhadores da Casa e um estudo antes de iniciar as tarefas, com temas para serem refletidos durante toda a semana.

Esta última prática tem nos auxiliado em nossa reforma íntima, uma vez que os temas tratados falam de coisas práticas, como o sorriso, o silêncio, o auxílio ao próximo, etc.

Já a idéia da vibração solidária surgiu com a Carol, que recebeu uma inspiração para vibrarmos uns para os outros, sendo que uma pessoa ficaria responsável, por meio de sorteio, para vibrar para o grupo durante toda a semana.

Assim, sentimo-nos todos mais envolvidos com o trabalho e também fortalecidos e amparados na vida cotidiana.

Uma nova inspiração veio para estendermos o trabalho à família dos trabalhadores, e mais uma pessoa juntou-se na responsabilidade da tarefa. Além da vibração, os trabalhadores também recebem mensagens e telefonemas dos outros companheiros.

Estamos felizes por perceber que esse simples gesto de caridade pode auxiliar tanto. Por isso queremos compartilhar com nossos companheiros de ideal a nossa experiência.

Rosemaire Silva - F.E. Nosso Lar/MG

Conheça o Disk Kardec



**(xx16) 630-3232
Ribeirão Preto - SP**

O espaço percorrido até a felicidade nem sempre é uma linha reta

Semanas atrás, numa aula de Mocidade, questionando a turma a respeito do papel do Espiritismo em sua vida, recebi dos alunos respostas que me inspiraram esta reflexão que ora se lê.

Mesmo sem conseguir reproduzir fielmente as palavras de cada um, lembro-me de suas idéias: um dos alunos compartilhou com o grupo que se considerava uma pessoa melhor, mais consciente dos valores que realmente importam na vida; outra se sentia mais paciente; outro enxergava no Espiritismo uma lógica útil para a sua vida, pensando, entre outras coisas, na lei de ação e reação, e outra aluna falou com simplicidade das respostas todas que a Mocidade lhe dera, ajudando-a a entender melhor as coisas e as pessoas.

O Espiritismo na vida do adolescente e do jovem pode transformar a grande responsabilidade de carregar o futuro do mundo num desafio inspirador e saboroso

Comemorar o bicentenário do nascimento de Kardec só tem sentido mesmo quando paramos para analisar os frutos de Doutrina tão lúcida e consoladora; quando identificamos o que construímos com o conhecimento e as verdades que ela codificou de forma tão transparente; quando passamos o olhar pela história da humanidade, incluindo a nossa, e somos capazes de enxergar e sentir melhoras, em termos materiais, intelectuais e, principalmente, espirituais.

O Espiritismo na vida do adolescente e do jovem pode transformar a grande responsabilidade de carregar o futuro do mundo num desafio inspirador e saboroso.

Consciente dos conceitos de imortalidade, vida após a morte, comunicação entre os mundos, reencarnações sucessivas, lei de ação e reação e lei de amor e evolução que regem todos os domínios naturais, o jovem espírita pode adquirir um olhar de renovação moral,

intelectual e científica sobre o mundo. Isso significa agir e acolher com inteligência solidária, espírito de fraternidade, sede de ensinar e conhecer; viver com um idealismo construtivo e sensato, que luta sem perder a fé e o amor.

A escolha por uma religião tem mais a ver com as nossas próprias necessidades do que com o que seja mais certo ou errado, melhor ou pior. Não é à toa que as igrejas no Brasil, para falar do que é comum à nossa realidade, multiplicam-se espantosamente.

Independentemente do que se pregue em cada uma, é fato que as pessoas comparecem aos cultos, reuniões, sessões, encontros e palestras por livre vontade, podendo escolher o que melhor lhes aprouver. E com os jovens não é diferente. Embora sua experiência de vida atual seja restrita e, por via de regra, ainda reflita o conjunto de valores construído no próprio lar, o jovem também almeja coisas e situações que lhe tragam felicidade e paz de espírito.

O meu colegial, por exemplo, foi um período muito expressivo em termos de religião: entre amigos e colegas, havia católicos, espíritas, uma budista, uma evangélica, uns que não queriam saber de religião, os que achavam a farra mais aprazível, outros que largaram o catecismo porque enjoaram, aqueles que me perguntavam o que era verdadeiro na novela "A Viagem", outros que tinham pesadelos, viam sombras e morriam de medo de fan-

tasma. Alguns que achavam a brincadeira do copo uma verdadeira prova de coragem, uma que tremia ao ouvir falar em marianos, como se sua vida estivesse sob ameaça, outras que acabaram indo fazer Mocidade comigo.

Na faculdade, conheci pessoas de outros segmentos religiosos - umas que já haviam experimentado várias religiões, mas continuavam na busca, outras que resolveram se fixar e, então, estudavam, faziam cursos, participavam de algum grupo de convívio e dedicavam-se a obras de caridade.

De qualquer forma, desde a adolescência, os amigos, colegas de escola, companheiros de Mocidade, alunos e as pessoas que passaram rapidamente pela minha vida sempre deram a entender que buscavam coisas que as fizessem felizes.

Numa religião ou em outra, no ateísmo, no agnosticismo ou na absoluta ignorância dos valores espirituais, o jovem busca algo em que se prender, que lhe dê esperança ou, pelo menos, ilusão de esperança.

O Espiritismo, nesse sentido, é o caminho do arco-íris para o jovem, e isso só não é tão fácil de encarar como o é de escrever, porque o espaço percorrido até a felicidade nem sempre é uma linha reta, plana e colorida. A carga de responsabilidade adquirida por meio da Doutrina também é razoável, pedindo passos cuidadosos e bem pensados. Mas isso não significa levar uma vida atormentada por eternos medos e preocupações, que emperrem a caminhada.

As responsabilidades dão sabores diferentes às conquistas e desafios terrenos. Sentirmo-nos afetivamente responsáveis por aqueles que amamos é uma experiência

adocicada. Enfrentarmos dificuldades que colocam nosso conhecimento à prova, mas também contribuem para o nosso crescimento, pode variar entre o picante e o amargo. Conviver com as pessoas pode ser doce ou azedo, dado o nosso temperamento.

Saber que os momentos vividos nesta vida remetem a um passado e desembocam num futuro que extrapola os 70, 80 anos da encarnação atual imprime um sentido lógico às nossas atitudes, alimentando também a vontade de nos esforçarmos por ações mais bem pensadas. A justiça divina da causa e efeito coloca o destino em nossas mãos, mas não só isso - deixa-nos o mérito das conquistas, do aprendizado.

Confiar que Deus pode estar mais perto por meio de mentores espirituais que olham por nós dá outro ânimo à vida, porque a solidão terrena pode ser muito áspera. Encontrar respostas que nos satisfaçam as necessidades científicas, filosóficas e morais também é outra porta que o Espiritismo nos abre, possibilitando a cada um sua própria busca, através do estudo, da experimentação, do trabalho, da vivência comum da reforma íntima.

Lembro-me, no começo da minha adolescência, da revolta com que assistia às guerras na televisão, da inconformidade diante dos mendigos nas ruas, da ira que a corrupção dos políticos fazia crescer dentro de mim, da tristeza profunda perante a prostituição e a violência.

Não que eu consiga olhar para tudo isso hoje com pleno entendimento e compaixão, mas dá para visualizar melhor, à luz do Espiritismo, a justiça divina, alimentando, ao mesmo tempo, esperança e vibrações de luz para que o mal se reverta um dia.

O Espiritismo me ajudou a ser menos pessimista e, se ajudou, ajuda ou ajudará na formação de outras mentalidades juvenis, acredito que teremos o que continuar comemorando mais para frente.

Kardec e todos os espíritos ilustres que nos trouxeram Doutrina tão consoladora devem iluminar-se

ainda mais num momento de comemoração como esse, mas creio que seus corações transbordarão mesmo de alegria quando conseguirmos comemorar o nosso próprio progresso espiritual, à luz dos ensinamentos espíritas realmente vivenciados.

E para arrematar, é sempre bom lembrar que os esclarecimentos espirituais só enobrecem a vida dos verdadeiros cristãos. De nada adianta acumular conhecimentos de reencarnação, mediunidade, corpos espirituais, vida em outros planetas, se não edificarmos como base da vida a prática cristã, o amor, a solidariedade, a compaixão, a tolerância, a caridade.

Todo o aparato racional que adquirimos com a Doutrina serve para nos abrir os olhos e o coração para as verdades divinas, para trabalharmos pelo nosso progresso íntimo e, na união dos indivíduos, o senso de fraternidade universal.

O Espiritismo na vida do jovem é um conselheiro silencioso, uma bússola, um conforto, um manual de educação, conduta e bem viver.

No sábado 11 de setembro, às 15h, iniciou a nova turma de Mocidade "Abelhas e Zangões de Luz", da Fraternidade da Colméia, São José dos Campos, localizada à rua Padre Rodolfo, 119 - Vila Ema.

Para mais informações, é só contatar Paulo Henrique Souza Ebling - e-mail: paulohenrique_ebling@yahoo.com.br ou telefones: (11) 9133-2603 e 3912-3499.

Círculo Literário

Enquanto é Tempo



Esse livro nos mostra que a finalidade de nossas vidas é o progresso espiritual. Para isso é necessário buscar o conhecimento, enriquecendo nossa mente; procurar a sintonia

com o Universo, com vibrações de harmonia, de paz e amor.

Abrange informações sobre a Doutrina Espírita nos aspectos da ciência, filosofia e religião, e traz em seus temas grande ajuda em tudo aquilo que se encontra além dos limites dos olhos materiais.

Fala da mediunidade, como grande oportunidade de evolução espiritual, e aconselha os médiuns em vários sentidos para a obtenção de êxito nessa tarefa redentora.

Desperta também a consciência das próprias responsabilidades, mas mostra que é necessário seguir os ensinamentos do Evangelho. Devemos, enquanto é tempo, buscar a ascensão espiritual por meio da reforma íntima; estudar, vivenciar e testemunhar o Evangelho que, conforme o Plano Espiritual diz é o mais eficiente e positivo recurso que existe para a redenção e de acordo com palavras de Thiago: "a fé sem obras é morta".

Marlene L.M. Agutoli - C.E.
Apostolo Matheus

Associação Amigos Voluntários

A ONG Associação Amigos Voluntários - AMIGOS Convida todos os AMIGOS, a participarem da Tarde da Pizza, em prol da entidade, que tem por finalidade a promoção da assistência social, da cidadania e dos direitos humanos junto a pessoas carentes, moradores de rua e em situação de desamparo social. O evento acontece nos dias 16 e 17 de outubro.

Informações pelos telefones 6497-4102 / 6452-4048 Aline

Divulgar é Vivenciar

Edelso S. Júnior - G.E Os Inconfidentes

Allan Kardec com a fundação da Sociedade Parisiense de Estudos Espíritas - o primeiro Centro Espírita juridicamente constituído - buscou apoio para a Doutrina criando a Revista Espírita, inaugurando assim um novo capítulo para a terceira revelação: a divulgação doutrinária.

O codificador possuía uma capacidade inovadora de se comunicar com as sociedades espíritas do mundo inteiro. Seus recursos naquele tempo? Mala direta, marketing e outros recursos muito avançados à época, plenamente utilizados nos dias de hoje no setor da comunicação.

Para divulgar a Doutrina Espírita corretamente, precisamos seguir as virtudes jornalísticas que Kardec já utilizava. São elas: a objetividade, a independência, a honestidade, a justiça, a busca da verdade e do interesse da coletividade. Neste campo, o Movimento Espírita aprendeu muito e há ainda muito o que aprender.

Nos dias de hoje, quando vemos uma parte da imprensa trabalhando justamente de forma contrária, subordinada a grupos de interesse, defendendo visões preconceituosas, com demagogia, sensacionalismo e um gosto acentuado para a violência e a prepotência, a divulgação do Espiritismo colabora para que as pessoas possam receber informações que elevam o homem, que o estimulem a praticar as boas obras e buscar sua reforma íntima.

Ficamos muito tristes quando vemos, mesmo em periódicos espíritas, matérias ofensivas aos confrades de nosso próprio Movimento, combatendo pessoas em vez de discutirem idéias.

Se o papel da nossa divulgação não é o de atacar ou responder aos ataques religiosos, ou mesmo, criticar esta ou aquela postura de tal ou qual líder religioso, o mesmo se aplica ao Espiritismo e seus adeptos.

Kardec em Obras Póstumas diz: " Publicações em larga escala, feitas nos jornais de maior circula-

ção, levariam ao mundo inteiro, até as mais remotas partes, o conhecimento das idéias espíritas, fariam nascer o desejo de aprofundá-las e, multiplicando os adeptos, imporiam silêncio aos detratores, que se curvariam ante o ascendente da opinião."

O papel da divulgação doutrinária para ser bem desenvolvido precisa estar longe dos grupos de interesses exclusivistas, fazendo crescer as idéias espíritas, conquistando simpatizantes e fazendo novos adeptos.

Um dos exemplos disso foi o nosso companheiro Valentin Lorenzetti, que manteve uma coluna espírita no extinto jornal Folha da Tarde, em São Paulo. Parte de seus textos podem ser conhecidos no livro "Caminhos de Libertação", da Editora Aliança.

E a divulgação doutrinária dentro do nosso Movimento de Aliança, como é? A Aliança tem o compromisso de divulgar o Espiritismo. Emmanuel não disse que a maior caridade que podemos fazer ao Espiritismo é divulgá-lo?

Em Aliança, temos o compromisso de vivenciar os postulados espírita-cristãos. O bom comportamento do espírita perante a família, a sociedade, a pátria, é a melhor maneira de se divulgar a terceira revelação. Propagar o Espiritismo pela vivência do seu aspecto moral-religioso.

Os assuntos doutrinários, de interesse do Movimento, devem ser divulgados em periódicos, como vem sendo bem feito, inclusive em *O Trevo*. Porém, nós não contamos com tantas pessoas assim para escreverem bons artigos científicos ou filosóficos. A divulgação espírita pode e deve ser feita, também, através do exemplo cristão.

Como se reconhece o verdadeiro espírita? Segundo Allan Kardec, "pela sua transformação moral e pelos esforços que faz para anular em si as más tendências". Então, o espírita pode, também, divulgar o Espiritismo pelo seu exemplo. Este é o nosso compromisso em Aliança.

Prece das fraternidades

Pensar na prece das fraternidades
Renova meu ser
Esclarece minha mente
Controla minha ansiedade
Espanta as tristezas que
Doem no peito
Ainda imperfeito
Sedento de conhecimento
Fraternidades amigas que
Refrigeram a
Alma
Tonificam a vida
Engrandecem o coração
Respondendo
Naturalmente as
Indagações
Deste espírito
Aprendiz
Das mensagens e exemplos
Ensinados pelo
Senhor Jesus!

Neusa Maria de Souza - F.E.
União Maior - Santos - SP

CEMMA comemora 23 anos em Porto Alegre

No mês de julho realizamos um mês de atividades direcionadas a comemorar o aniversário do CEMMA, transcorrido no dia 1º de julho.

As atividades começaram no dia 1, com as vibrações às 19h30, com um número maior de participantes que freqüentam a Casa.

Nos dias 3, 4 e 5 demos início à 1ª feira do livro da qual participaram aproximadamente 40 pessoas, com a venda de muitos livros.

Ainda em comemoração ao evento aconteceram palestras, Encontros de Discípulos, visita da Caravana ao INAMEX, que atende crianças portadoras de necessidades especiais.

No último dia do mês finalizamos as atividades com uma agradável confraternização entre os trabalhadores, alunos das escolas e as crianças da Evangelização Infantil e Mocidade.

Este foi o primeiro ano que a Casa comemorou o seu aniversário com um mês de atividades, o que fará, daqui por diante, durante todos os anos.

Beatriz Marques - C.E.M.M.A.

O que é o Fasep?

O fundo de aquisição da sede própria - nosso Fasep -, é o mais recente recurso que a Aliança Espírita Evangélica, por intermédio do Conselho de Grupos Integrados, com a aprovação da AGI/ 2003, coloca à disposição de todos os Grupos da Aliança, para promover a união fraterna, estreitar laços e fundamentalmente, desenvolver de forma ampla a solidariedade entre os grupos que adotam o programa da Aliança.

Para participar, basta preencher a ficha de adesão, à disposição na Secretaria com o aval da Diretoria do GA, fazer um depósito bancário e enviar uma cópia ou fax para a Secretaria da Aliança.

A cota de participação é anual e tem valor estipulado em três salários mínimos vigentes, que poderão ser feitos em uma única vez ou em parcelas. Todo depósito deverá ser efetuado na conta 03/16156-0, da Caixa Econômica Federal, agência 240, em nome da Aliança Espírita Evangélica.

Participando do programa, o seu Grupo estará contribuindo para que cada vez mais Grupos menores, com maior dificuldade com despesas do dia-a-dia, possam se estabelecer de forma definitiva, podendo ainda o seu Grupo solicitar ao Fundo um empréstimo para a aquisição, ampliação ou reforma, se por ventura possuir sede própria.

Sugerimos que para o levantamento para essa verba anual, o GA promova um evento como, por exemplo, uma Noite da Pizza ou Bazar da Pechincha, entre outros.

Mais informações podem ser obtidas pelo do telefone:(13) 3236-5605 ou pelo e-mail: suzydada@uol.com.br, ou ainda na secretaria da Aliança.

Adalberto

www.alianca.org.br

Inauguração do CEAE Aclimação: um exemplo de trabalho!

Com grande entusiasmo e união fraternal, após as etapas amorosas das vibrações iniciadas no 2º ano da 94ª turma de EAE, do CEAE Genebra, e com as Caravanas de Evangelização e Auxílio na rua Lavapés, no bairro do Cambuci, após o curso de passes e o início da colaboração de muitos alunos nos trabalhos assistenciais e com as vibrações específicas para esse trabalho, foi concretizada a fundação do Centro Espírita Aprendizizes do Evangelho Aclimação, numa tarde ensolarada e alegre do dia 21 de agosto de 2004.

Contamos com a presença de muitos companheiros e do diretor da Aliança que nos emocionou ao lembrar do grande papel de Paulo de Tarso e seu incansável trabalho de divulgação do Evangelho, enfrentando todas as dificuldades das sombras com sua moral elevada, sua constância, não se afastando jamais da humildade e dos exemplos

amorosos de Jesus.

Um aluno da turma 94 narrou as etapas para a formação desse Centro e o dirigente da turma falou a todos da sua emoção e do seu papel de orientador.

Após ouvirmos o mentor espiri-

tual que nos tornou conscientes da grande responsabilidade que nos cabe, confraternizamo-nos por mais esse significativo evento.

O CEAE Aclimação, situado na Rua Dom Duarte Leopoldo, 250, conta com 20 tra-

balhadores e, em duas semanas de trabalho, está com 85 assistidos, atendidos às terças-feiras, às 19h.

Devido à grande procura, dia 20 de setembro estaremos iniciando a Assistência Espiritual também às segundas-feiras, às 19h.

Agradecemos a Deus a Jesus e a toda a espiritualidade amiga, essa grande oportunidade de trabalho!

Cláudio e Nilton - Setorial Centro



Confraternização em Santa Catarina

No dia 26 de agosto, aconteceu no CEAE Brusque a confraternização com companheiros das Casas Espíritas da AEE de Santa Catarina. Estavam presentes Ângela, Anésia, Tatiana e Adriana do CEAE Floripa; Jolita Quisinski do F.E. Seara de Jesus, e Zenaide, Martha, Bira, Patrícia, Bete, Esleine, Alberto e Júnior do CEAE Brusque.

Com grande ansiedade e alegria chegou esse momento. Numa

típica recepção dos brusquenses, com chás, bolachas, doces e salgados, dividimos momentos de descontração e seriedade, lembrando a essência do trabalho da Aliança, onde quer que nós estejamos.

Festejamos, assim, um grande momento de fraternidade, irmã-nos pelo ideal de nos confraternizarmos para melhor servirmos ao próximo.



Festa no CEAE Araraquara

O CEAE completou, no dia 8 de setembro, 19 anos de fundação e realizou diversas atividades para comemorar a importância desta data.

As festividades começaram no dia 29 de agosto, às 14h, com o Seminário Regional Liderança no Meio Espírita e Mediunidade, onde compareceram trabalhadores e dirigentes de Mocidade.

No domingo seguinte, às 8h, quase 100 pessoas participaram das atividades artísticas e educacionais da Evangelização Infantil na rua em frente ao Centro, onde também foram homenageados os Pais dos alunos.

Houve apresentação de dança de rua pela Mocidade e a presença de técnicos da coordenadoria de Trânsito de Transportes e de Policiais Militares, onde foi apresentada uma aula prática de trânsito com a pista para bicicletas, com placas de sinalização e semáforo. À tarde, aconteceu a reunião da diretoria da Casa e Trabalhadores.

Na dia da fundação, 8 de setembro, reuniram-se para vibrações às 21h15, os trabalhadores da Assistência Espiritual, P3A e alunos do Curso Básico de Informática para o encerramento das atividades do dia e vibrações de agradecimento pelas

bênçãos recebidas nestes 19 anos de trabalho.

Após o Pai Nosso cantado, recebemos três mensagens de orientação de mentores da Casa, onde falavam de festa nos dois planos: material e espiritual, referindo-se à nossa Casa como "morada de luz", incentivando todos à união e ao trabalho de acolhida aos necessitados.

Um pouco de história

Em 1984, um grupo de alunos da EAE iniciou um trabalho com a finalidade de visitar os hospitais de nossa cidade, levando aos doentes solitários uma palavra amiga e o ensinamento do Evangelho.

Deste trabalho, em 1.985, surgiu a idéia de implantar uma Caravana de Evangelização e Auxílio em bairros carentes da periferia de Araraquara. Foram escolhidos os bairros do Cecap I, Cecap II e Jd. Iguatemi e em 8 de setembro de 1.985 foi fundado o Centro Espírita Aprendizes do Evangelho, que começou funcionando em uma edícula gentilmente cedida na rua Major Antônio do Amaral Biavatti, no Cecap I.

Logo, recebemos em doação um terreno na rua Lourenço Rolfsen, no Jardim Iguatemi, e foi iniciada a construção da sede própria.

O trabalho para a arrecadação dos recursos necessários demandou de todos os componentes do grupo intenso esforço. Realizávamos, nos finais de semana, eventos para obter os recursos para a compra dos materiais de construção e pagamentos do pedreiro.

Com muita ajuda, tanto do Plano Espiritual, como dos confrades espíritas, foi possível em 22 de agosto de 1.987 inaugurar a sede própria na rua Lourenço Rolfsen, 171.

No início, era apenas a Asssistência Espiritual e a Evangelização Infantil, mas com o passar dos anos a Casa foi crescendo e foram implantados novos trabalhos na área religiosa e assistencial. Com a expansão do trabalho, hoje já possuímos um filhote no Jd. Del Rey, a Casa do Caminho - CEAE.

Somos cerca de 40 trabalhadores voluntários, estamos na 13ª tur-

Confraternização de Dirigentes Espíritas



Nos dias 21 e 22 de agosto aconteceu o primeiro encontro de dirigentes espíritas do ABCDMRR, reunindo confrades das cidades de Santo André, São Bernardo do Campo, São Caetano do Sul, Diadema, Mauá, Ribeirão Pires e Rio Grande da Serra, cidades da Grande São Paulo.

Foram utilizadas as instalações da IAM-Instituição Assistencial Memei, de São Bernardo.

O encontro teve sua programação e tema central voltado para o "trabalho, solidariedade e tolerância - atitudes de amor", com palestra do companheiro Richard Sinometti na manhã da abertura. E contou também com a apresentação de "ofici-

nas de trabalhos bem sucedidos" na tarde deste dia e também na manhã e tarde do dia seguinte.

A organização foi das seguintes instituições: USE-União das Sociedades Espíritas das cidades mencionadas, mais a USE regional ABC; MED-Movimento Espírita de Diadema; CONFEEESP-SBC Conselho Federativo Espírita de São Bernardo do Campo (FEESP) e Aliança Espírita Evangélica - Regional ABC, e com a participação da FDJ - Fraternidade dos Discípulos de Jesus - setor III, num extraordinário movimento de unificação espírita, onde

realçamos única e exclusivamente nossas semelhanças, o que deu ao encontro um excelente clima de fraternidade.

Pioneiro no sentido da verdadeira unificação dos espíritas, como um primeiro passo para tor-

nar realidade o sonho de nosso querido Bezerra de Menezes. Dado seu sucesso, já estamos avaliando o encontro e preparando a CDE 2005.

Coordenação Regional ABC

"É difícil expressar em palavras tudo o que eu aprendi e recebi no transcorrer do tempo em que estivemos juntos - foi uma experiência maravilhosa"- Fátima Ali

ma de EAE e além do atendimento religioso, realizamos aproximadamente 200 atendimentos semanais na área assistencial.

Atendemos ainda mensalmente 20 famílias com cestas básicas e 30 crianças com o Programa Viva Leite, e temos um curso básico de informática, gratuito, para jovens carentes.

Aprendizes do Evangelho em Maceió!

É com prazer que escrevo para dar notícias sobre a primeira turma de Aprendizes do Evangelho em Maceió, que teve início em março de 2003 e a segunda, que teve início em setembro de 2003, sendo essas turmas pioneiras no estado ou talvez, quem sabe, na região.

Os alunos da primeira turma iniciaram o trabalho de Evangelização Infantil, aos sábados, e já contam com cerca de 60 crianças, com idade entre 3 e 15 anos. A segunda turma também está começando o mesmo trabalho em outra Casa, que já conta com cerca de 30 crianças, com a mesma faixa etária. Ambas seguem o programa da Aliança Espírita.

Espera-se em breve termos aqui, em Alagoas, o primeiro filhote do C.E Vinha de Luz de São Paulo.

O material que o grupo trabalha é todo vindo de São Paulo, mandado por amigos do nosso dirigente, trazido por ele mesmo, quando aqui veio se instalar.

Contatos com os companheiros podem ser feitos pelos telefones: (82) 235-3918 (Cícero Barbosa) e (82) 9331-2267 (Cícero Pinheiro).

O CEAE Brusque pede doações de livros usados ou novos para a sua biblioteca.

Quem puder colaborar, pode remeter os livros para aos cuidados do Júnior, no endereço, av. Bepe Roza, 3000 Jardim Maluche, CEP 88354-970.

Noites frias aquecidas com o coração

Disse Jesus: "Dai água a quem tem sede, dai pão a quem tem fome..."

Nas noites frias deste inverno rigoroso, nas cidades do Vale do Paraíba inúmeros seguidores do Mestre Jesus e adeptos da Doutrina Espírita, saem por toda cidade de São José dos Campos e muitas outras da região do Vale do Paraíba com um único objetivo: atender o apelo do Mestre que sugere que os mais afortunados auxiliem aos mais necessitados.

Sim, é uma relação aparentemente inversa, contudo, na realidade ocorre um processo de troca. Uma troca que não pode ser medida pelos valores do mundo, que não pode ser medida por moedas de ouro, muito menos de prata.

Sopa, quentinha, cheirosa, deliciosa, preparada com carinho e dedicação por muitos trabalhadores anônimos (como verdadeiramente a

caridade deve ser praticada...vide o Evangelho de Mateus).

Os assistidos, a comunidade de rua, que são os beneficiários diretos deste trabalho caritativo e humanitário, muitos deles que aguardam ansiosamente a refeição que está por chegar, alojados embaixo de marquises, escondidos da chuva e do frio, em numerosos casos esta será a sua principal refeição neste dia que se finda.

Assim, caros irmãos, cabe sempre ter presente que o auxílio deve sempre ser levado, independente de onde se encontra o irmão necessitado: embaixo de marquises, em hospitais, em presídios, em hospitais psiquiátricos e até mesmo em nosso bairro, com uma palavra amiga, de consolo, capaz de reerguer um irmão em sofrimento.

Bezerra - Regional Vale do Paraíba

Noite da Pizza no GEAE Embaré!



Foi em clima de descontração e fraternidade que o GEAE Embaré de Santos, realizou sua 2ª Noite da Pizza, em 14 de agosto.

A renda do evento foi totalmente revertida ao FASEP, cumprindo dessa forma a Casa com sua 3ª contribuição para o Fundo, sendo os dois

eventos anteriores 2002 e 2003, uma sorvetada e uma noite do caldo verde, respectivamente, sempre com resultados financeiros que superaram os três salários mínimos exigidos para cota anual do FASEP.

O rodízio de pizza foi realizado no dia 14 de agosto, nas dependências aconchegantes da Loja Maçônica. A mobilização dos voluntários da Casa foi total, sendo os convites vendidos somente para voluntários e alunos de EAE e seus familiares, tendo comparecido cerca de 270 pessoas.

Foi uma excelente oportunidade dos familiares tomarem conhecimento do trabalho que a Casa desenvolve e sentirem o clima de amizade, fraternidade e alegria que envolveu o evento.

Deise Batista/Presidente GEAE

Kardec e o Amor

Gabriela, Guidini e Catarina - CEAE Genebra

"Eu vos digo em verdade, são chegados os tempos em que todas as coisas devem ser restabelecidas em seu sentido verdadeiro para dissipar as trevas, confundir os orgulhosos e glorificar os justos."

O Espírito da Verdade - Evangelho Segundo o Espiritismo

Este mês, comemorando os 200 anos do nascimento de Kardec, fazemos uma pausa nos temas referentes à Aliança e o Amor e falamos sobre o codificador de nossa Doutrina e o Amor.

Allan Kardec expressou em sua obra todo amor do Pai pela humanidade. Kardec amou. Mesmo antes de adotar este pseudônimo, Léon Hippolyte Denizard Rivail já amava. Como Rivail dedicou-se à educação tornando-se discípulo de Pestalozzi e desde os 14 anos auxiliava os colegas com dificuldades.

Mais tarde, ofereceu em sua casa cursos gratuitos e escreveu diversos livros cujos temas objetivam facilitar o ensino/aprendizagem.

Como Kardec, codificou o Espiritismo. Conhecemos sua obra, ainda que superficialmente, e sentimos seu amor manifestado na dedicação, no estudo e pesquisa que realizou na elaboração das grandiosas obras que são a base da Doutrina Espírita.

Seu posicionamento diante da humanidade e suas obras são atuais. Lendo-as, percebemos que quanto mais amadurecemos nossa consciência cristã e espírita, mais essas obras nos revelam entendimentos que nossa antiga consciência não percebia.

O codificador produziu um magnífico corpo doutrinário, perfeito em sua estrutura e organização. Trouxe o conhecimento e a técnica necessários para o exercício da mediunidade; esclareceu a Boa Nova; estabeleceu a pedra fundamental da Doutrina e decifrou o processo da criação do mundo e a natureza humana.

O Espiritismo nos leva à plenitude do ser cristão pois oferece recursos para educar a humanidade, tendo por princípio o ensinamento do Mestre. "É uma gota de luz que caiu do céu, saindo do coração de Deus e tem o poder de crescimento infinito, iluminando mundos e pacificando povos".

Ao longo do tempo, ela se desenvolveu, ganhou novos elementos, novos colaboradores. Muitas obras vieram a se integrar a este corpo doutrinário, expandindo o trabalho de Kardec. O corpo da Doutrina permaneceu vivo, mas que espírito anima o corpo de nossa Doutrina?

Neste ponto colocamos a reflexão: qual a natureza do espírito que está animando este corpo doutrinário perfeito? Se pensarmos na perfeição do Espírito de Verdade que orientou a codificação podemos avaliar a distância que nos separa de viver a plenitude desta Doutrina.

Pensando que a Doutrina Espírita se baseia na vivência do Cristianismo, o que deve animar este corpo é o amor. E sabemos que ainda vivenciamos muito pouco o amor ao próximo e menos ainda o "amar a Deus sobre todas as coisas". Nossos instintos primários e quase irracionais de sobrevivência são o que prevalece. É este o sentido da obra de Kardec.

Porém, há colaboradores da Doutrina, como Armond, que estudam as imperfeições e graças a eles podemos conhecer nossos vícios e defeitos, nossas imperfeições e fraquezas e, principalmente, podemos lutar contra nós mesmos no esforço de Reforma Íntima.

Se não temos o espírito abnegado dos primeiros cristãos, temos hoje a Aliança, a EAE e a FDJ como aliadas na superação de nossas imperfeições para que sejamos o espírito perfeito para o corpo perfeito.

Se, individualmente, temos tanta dificuldade em buscar nossa ligação com a essência da Doutrina, que é o amor do nosso Criador, é no espírito de Aliança que ganhamos a força e o apoio para superação de nossos vícios e defeitos.

Assim, humildemente, nesta comemoração do nascimento de Kardec, conclamamos nossos companheiros de Aliança, a presentear a Doutrina com um espírito puro e evoluído. Um espírito digno do corpo perfeito que nos foi legado pelo codificador. Um espírito de amor e fraternidade. Um espírito afeito ao serviço de auxílio ao próximo, afeito ao perdão, afeito ao trabalho na Casa Espírita, na rua, no lar, onde houver dor. Um espírito irmanado com as mais altas esferas da espiritualidade para dar o testemunho incondicional do amor que Jesus nos ensinou.

Somos o que

somos hoje por herança de nós mesmos, mas queremos resgatar nosso passado e sermos parte da Verdade que iluminará a Nova Era.

Esperamos que cada leitor deste texto se dedique à reflexão a respeito da qualidade do presente que estamos dando à humanidade através do Espírito de Aliança que é a vivência do amor.

A pergunta permanece para todo dirigente e trabalhador que queira ver a Doutrina Espírita cumprir seu papel no mundo e acredita na Aliança do futuro: "Qual o Centro Espírita que pode merecer a confiança de homens e espíritos para o trabalho de propagação do Evangelho, de estudo da Doutrina, de atendimento às diversas carências humanas e assistências espirituais?"

Comente este texto na lista virtual:

gae-fdj@yahoo.com.br

**Allan Kardec
expressou em sua
obra todo amor do Pai
pela humanidade.**

Reciclagem Geral da Regional São Paulo

Carlos Parada - C.E. Jesus de Nazaré

A Regional Capital reuniu-se durante todo o dia 15 de agosto nas dependências da Faculdade de Tecnologia de São Paulo - FATEC - para sua Reciclagem Geral Anual.

Compareceram trabalhadores de praticamente todas as Casas da regional, transcorrendo todo o evento em clima de muita harmonia e paz.

Desde o início do dia, onde as equipes empenharam-se no credenciamento dos trabalhadores e nos passes de limpeza, a organização mostrou-se como ponto forte. Após a preparação espiritual foi servido um breve café da manhã e a liberação dos participantes para seus módulos de estudos, dos quais destacamos, a título de exemplo, os abaixo relatados:

Módulo de Liderança e Direção da Casa Espírita (Setorial Centro): Dividiu-se o módulo em duas partes. Na primeira, Dr. Adão Nonato - advogado, psicólogo e palestrante espírita - apresentou a palestra "Aconteceu na Casa Espírita", falando do tema do livro, onde os trabalhadores, especialmente os dirigentes da Casa e das tarefas foram influenciados pelos irmãos obsessores. Brechas como vaidade, ambição, fofoca, melindres foram minando os trabalhos e as forças dos trabalhadores e o palestrante lembrou da importância do "Orai e vigiai, sempre", da sintonia com o plano espiritual e das vibrações amorosas.

Na segunda parte, foram propostas reflexões, por meio de cenas de filmes selecionados, sobre os diversos tipos de liderança e das características de um verdadeiro líder. Traçou-se um paralelo sobre o que acontece em nossas Casas e ressaltamos em vários momentos, os seguintes pontos:

- O foco da AEE para o trabalho

em equipe e não em um único líder. A função principal dele é motivar e coordenar o trabalho em grupo.

- A importância do conhecimento, que temperado com o amor e a serenidade trazem a sabedoria na coordenação de um grupo.

- Atenção para a formação e incentivo aos novos líderes.

- A conscientização do grupo sobre as razões da padronização e disciplina, bem como a meta e o ideal a serem alcançados.

- Em todos os momentos, lembrou-se que o nosso exemplo magno de autêntica liderança é o nosso Mestre Jesus, que conseguiu o equilíbrio perfeito de todas as virtudes e é considerado o líder dos líderes.

Estiveram presentes 60 participantes.

Módulo de Mediunidade (Setoriais Norte/Oeste) - Privilegiou a apresentação de bases seguras para a realização de Exames Espirituais nas Casas Espíritas.

Os seguintes tópicos foram abordados:

- Dificuldades encontradas na organização e realização de Exames



Espirituais, tais como organização do grupo de Médiuns, onde procurar os médiuns, que tipos de Médiuns são necessários e a escolha do dirigente.

- Como selecionar adequadamente alunos que concluíram o Curso de Médiuns, analisando suas possibilidades mediúnicas para atuarem na realização de Exames Espirituais da Casa.

- Reflexão de situações equivocadas enfrentadas na realização de Exames Espirituais, relacionadas às notas, mensagens, comportamento do Dirigente etc.

- Orientação de um modelo mais adequado para a organização de um Grupo Mediúnico com vistas à realização de Exames Espirituais de alunos de EAE e outros cursos da Casa.

Compareceram ao módulo 105 participantes.

No final do dia, os participantes reuniram-se no auditório para a Plenária de Encerramento e assistiram a apresentação de Paula Zamp, do CEJN que emocionou a platéia com suas canções.

A espiritualidade aproveitou para recomendar muito trabalho, pois que muitas mudanças para melhor estão por vir, e já estão sendo operadas pelo plano maior.

Em muita paz, dirigimo-nos aos nossos lares com a certeza da riqueza do encontro, torcendo para que em 2005 muitos outros confrades possam participar de momento tão sublime.

Encontro da Regional Ribeirão Preto

Nos dias 6, 7 e 8 de agosto, foi realizado em Bodósqi o 17º Encontro da Regional de Ribeirão Preto. De 115 inscrições, 25 foram de companheiros do C.E. Seara de Luz, de São Paulo. No evento foram apresentados os módulos:

Aprofundamento e Vivência em Evangelização. O objetivo foi ampliar a visão em relação à criança

na Evangelização Infantil, facilitando seu processo evolutivo. O módulo mostrou que devemos olhar com a alma as atitudes das crianças, permitindo que a paciência e o amor conduzam nossas ações.

EAE a Distância. Deu subsídios para formar equipes de trabalhadores de EAED com base em metodologia de implantação, fun-

cionamento, material didático e treinamento específico. O curso permitiu compreender o alcance desse trabalho, a riqueza e a aplicação do material e o esforço para alcançar seu objetivo.

Trabalhando a FDJ na EAE. Foram feitas reflexões e trocas de experiências sobre a abordagem do tema FDJ nas EAES. O seminário fez renascer a luz divina nos corações dos participantes, que ficaram imbuídos em um só objetivo: o fortalecimento interior individual em prol de uma humanidade, harmônica e fraterna.

Entrevistadores. Aperfeiçoar a capacidade de receber e orientar as pessoas que buscam a Casa Espírita foi o objetivo alcançado neste módulo.

Relacionamento Humano. Possibilitou a compreensão do significado de viver em harmonia para melhor servir. Os participantes acharam o tema uma ferramenta valiosa no auxílio ao processo de RI. O módulo trouxe à prática, as diferenças de sentimentos e ensinou a respeitar e conviver com todos de forma harmoniosa.

Um grande abraço a todos os participantes, sem a presença de vocês não teríamos realizado este trabalho maravilhoso.

*Maria Angélica P. da Cunha -
coordenação regional*

Palestra no GEFA - Vale do Paraíba

Ao som melodioso das músicas do Grupo Castelã, todas com temática evangélica, no GEFA (Grupo Espírita Francisco de Assis), aconteceu a palestra A evolução perispiritual nos diversos reinos da Natureza, proferida por Valdete Magnani, bióloga e pesquisadora que traça em suas palestras um paralelo entre a Doutrina Espírita e os conhecimentos científicos.

Na abordagem foi tratado o processo evolucionar da mênada em toda a sua trajetória pelos diversos reinos da Natureza, do mineral ao vegetal e assim sucessivamente até o estágio hominal.

O público demonstrou interes-

se crescente, pontado por perguntas que iam sendo esclarecidas sempre dentro do conteúdo principal e da temática da palestrante.

Vários recursos de exposição foram utilizados e uma imagem, especialmente, ficou na memória de todos: a de um índio, que apesar de ser considerado um "selvagem", detém inúmeros conhecimentos de recursos naturais e harmoniosa relação de respeito e convivência com a natureza, de onde só tira o mínimo necessário para sua sobrevivência.

Ao final da palestra foi lida pela palestrante o poema Evolução, de autoria de Arilda Fernandes - C.E. *Discípulos de Jesus.*

Regional ABC

No dia 28 de agosto, realizamos a quarta reunião da regional ABC procurando formas de aproveitar bem o pouco tempo que temos nas reuniões administrativas, com informações e avisos.

Fizemos parte da reunião nos moldes das últimas do conselho. Logo após os recados, dividimo-nos em três grupos para trocarmos experiências sobre o tema vivências dos contatos com o conselheiros.

Boa parte das Casas ainda não teve contato com seus conselheiros. Algumas, não sabem ainda qual a

Casa Conselheira que as apóia e algumas casas conselheiras estão com dificuldade de fazer a visita.

As Casas que receberam a visita do conselheiro ressaltaram a importância do trabalho e troca de experiências.

Na plenária de encerramento ficou a reflexão: a casa apoiadora é a nossa voz no conselho e precisamos estar sintonizados com ela para que nossas opiniões e pontos de vista sejam levados em conta nas decisões que venham tomar.

Coordenação Regional ABC

III Encontro Nacional da LIHPE

Cerca de 100 pessoas passaram a tarde de sábado e a manhã de domingo na Associação Espírita Célia Xavier em Belo Horizonte (MG), estudando e discutindo a preservação da memória e a pesquisa espírita. Eles vieram de nove cidades diferentes dos Estados de Minas Gerais, São Paulo, Rio de Janeiro e Brasília. O público foi composto de lideranças espíritas, historiadores e outros profissionais, com formação superior ou de pós-graduação, assim como trabalhadores espíritas.

O III Encontro Nacional da LIHPE foi composto de dois simpósios, apresentados oito trabalhos e discutidos quatro projetos institucionais relacionados à cultura e memória, além do lançamento de livros e da apresentação da peça teatral "As Mesas Girantes".

Na ocasião, foram lançados os livros "História da Radiodifusão Espírita", de Eduardo Carvalho Monteiro, "Bezerra de Menezes, o 13o. Apóstolo", de Jorge Damas Martins (que não pode estar presente), "Dr. March em dois Planos" de Alexandre Machado Rocha e o "Aspecto Científico do Sobrenatural" de Alfred Russel Wallace, traduzido por Jáder Sampaio.



O melhor Carnaval da minha vida

Nivaldo A. Giraldelelli - F.E. Alvorecer

Militando na Doutrina há aproximadamente oito anos, participando ativamente dos trabalhos nas Casas onde trabalhava, sempre tinha um pé atrás em relação à RGA.

Na época eram dois dias, num final de semana de dezembro, próximo ao Natal. Qual nada, pensava, sacrificar o sábado e o domingo depois de uma semana de Espiritismo, e ainda ter que pagar por isso? Jamais.

Até que, em julho de 2003, a diretoria da Aliança fez sua reunião itinerante na Regional ABC, mais precisamente no C.E. Redentor.

Não conhecia ninguém da diretoria, mas até por dever de "caridade" concordei em substituir a companheira Neide, que estava escalada para ir, e não poderia fazê-lo no período da manhã.

Começando pela reunião em si, havia algo diferente. Aqueles companheiros haviam se deslocado da capital para se reunir conosco aqui em Santo André, e demonstravam tanto amor que, somados aos companheiros das Casas do ABC, que ali eram mais de 30, transmitiam uma vibração tão boa que já tinha valido a pena.

Aí, o assunto virou Reunião Geral da Aliança e eu comecei a prestar atenção. Comecei a me interessar, a me empolgar e saí da reunião com um propósito: vou na RGA, vou convidar minha esposa e vou convencer os trabalhadores do Alvorecer a fazer o mesmo.

Resultado: dos 11 trabalhadores da Casa, sete foram para a RGA. O que vivenciamos naqueles quatro dias, não dá para explicar. Os módulos, as plenárias de abertura e encerramento, a música, a vibração de quase mil pessoas irmanadas na fé, no amor, na fraternidade. Companheiros de outras regionais que haviam se deslocado milhares de quilômetros para aquele encontro fraterno. Simplesmente maravilhoso.

Com meus 50 anos de idade, já havia vivido alguns Carnavais. Já passei Carnaval viajando, pescando, retirando e até pulando, enfim, me divertindo muito e, por isso mesmo, achava que ia perder um Carnaval. Por isso, posso garantir: foi o melhor Carnaval de minha vida.

O Trevo abriu uma página para que Discípulos, Servidores e Trabalhadores possam escrever sobre um tema importante na reforma íntima de cada um. É um espaço aberto para que a pessoa possa contar uma experiência, um aprendizado, uma vivência. E, quem sabe, com a sua colaboração, outros companheiros necessitados vejam a luz. Colabore!

Núcleo Kardecista 21 de abril
Já tem e-mail próprio:
nucleok21abrillace@ig.com.br

VOCÊ SABIA...

O documento original em que Pôncio Pilatos assinara a sentença de morte de Cristo foi descoberto numa das escavações nos arredores de Nápoles, em 1820. Conforme notícias divulgadas, é uma lâmina de arame, de pequenas dimensões, onde está gravada na íntegra, em hebraico, a sentença que levou Jesus à morte. A lâmina estava cuidadosamente guardada num vaso de mármore branco:

" Ao décimo sétimo ano do Império de Tibério César, vigésimo quinto dia do mês de março, na cidade Santa de Jerusalém, sendo Anás e Caifás sacerdotes e sacrificadores do povo de Deus, Pôncio Pilatos, governador da Baixa Galiléia, assentado na Sede Presidencial do Pretório, condena Jesus de Nazaré, a morrer numa cruz, entre dois ladrões. Visto que as grandes e notáveis testemunhas do povo dizem: que Jesus é sedutor; que é sedicioso; que é inimigo da lei; e se diz falsamente rei de Israel; que se diz falsamente filho de Deus; que entrou no templo seguido de uma multidão, trazendo palmas nas mãos. Ordem ao primeiro centurião Quinto Cornélio. Para que o conduza ao lugar do suplício. Proíbe-se todas as pessoas, pobres ou ricas que impeçam a morte de Jesus. As testemunhas que assinam a sentença contra Jesus, são: Daniel Robani (fariseu); Tomás Zorobabel; Rafael Robani, Capeti (homem público). Jesus sairá da cidade de Jerusalém, pela porta Strenua"

Presume-se que Cristo tenha sido crucificado quase ao meio-dia. Quanto à data exata de sua morte, é um problema histórico de difícil solução. Entretanto, monsenhor Borgongini Duca, revelou às autoridades eclesiásticas, "que após 12 anos de pesquisas históricas, fora levado a concluir que a morte de Jesus ocorrera exatamente a 7 de abril do ano 30 de nossa era".

Casa Assistencial Espírita

O Grupo Lumihar- Casa Assistencial Espírita, em Atibaia, primeiro filhote do Jesus de Nazaré - Setorial Norte, realizou no dia 18 de setembro, às 18h30, a Assembléia de fundação do Grupo, em sua sede na rua Tóquio - Jardim Imperial - Atibaia.

Tatuagem e piercing

Minha mãe estuda mais o Espiritismo que eu, e ela leu ou ouviu falar em alguma palestra que os furos que fazemos nas orelhas, as tatuagens, enfim tudo o que fazemos no nosso corpo fica marcado também no nosso espírito, e para sempre.

Gostaria de saber se isso é verdade ou não, porque uma outra pessoal, que também era espírita disse que não tem nada a ver e eu fiquei nesse dilema! Alguém poderia me ajudar?

Pergunta de uma adolescente, por e-mail

As nossas experiências estão arquivadas no perispírito e não no espírito como nos referimos, habitualmente.

O perispírito é o corpo do espírito, altamente plasmável e registra todas as sensações, todas as emoções, a imagem e o som dos acontecimentos, gravando essas experiências...

"Para sempre" é uma expressão muito definitiva. No Espiritismo nada é para sempre, uma vez que a todo instante estamos alterando o curso dos acontecimentos com o uso de nosso livre-arbítrio.

Quaisquer marcas em nosso perispírito serão apagadas à medida que superarmos as nossas inferioridades. À medida que corrigirmos o mal que causamos ou à medida que deixarmos de nos comprazer com a situação que gera a agressão ao corpo físico e, conseqüentemente, no perispírito.

As marcas são conseqüências de sentimentos ou paixões. É isso que deve ser modificado. Alguns usam o corpo para expressar o sentimento de revolta. Em sinal de protesto para agredir à sociedade, exageram com modificações exóticas. Mas, quando agredimos aos outros somos sempre os primeiros a sermos agredidos.

Também não podemos generalizar, pois há jovens que não guardam qualquer sentimento de revolta, usando adornos modernos como quem usa uma maquiagem. E maquiagem é revolta?

Outro exemplo é se nossa vaidade pessoal (paixão), leva-nos ao exagero em adornos e enfeites, podemos observar se não estamos nos omitindo diante dos verdadeiros valores da vida.

Quando nos harmonizamos, por meio da melhoria espiritual, reforma íntima, que é conseguida com o exercício no bem, as marcas se apagam simplesmente, ou conforme o caso, obtemos a oportunidade de corrigi-las durante a reencarnação onde o perispírito danificado pode ser recomposto pela lei de ação e reação.

Sempre vale o alerta para tomarmos cuidado com os pequenos hábitos ou atitudes que parecem inofensivos, mas que podem estar estimulando sentimentos e paixões adormecidas e que não precisariam ser despertados.

Encontramos no livro de Luiz Sérgio, *Mais além do meu olhar*, uma ilustração sobre o tema que vale a pena conferir.

Para Reflexão:

- Há venenos que agem gota a gota.
- O corpo é o templo do espírito.
- O abuso das energias corpóreas também provoca suicídio lento.
- Na Terra, cada espírito recebe o corpo de que precisa.

Bibliografia:

Entendendo o Espiritismo - Autores diversos

Livro dos Espíritos - Kardec - questões 228 a 257

Mais além do meu olhar - Luiz Sérgio

Conduta Espírita - André Luiz

Ana Suely Rubia Martins - Casa Espírita Evangélica Cáritas

N.R.: Vale a pena lembrar que o perispírito é moldável pelo pensamento e reflete a auto-concepção mental do indivíduo. Um exemplo esclarecedor encontra-se no capítulo 8 de *O Livro dos Médiuns*, de Allan Kardec, no relato da evocação de um espírito que se apresentava usando uma tabaqueira. Nesse caso, a intenção era facilitar o reconhecimento pelos encarnados.

Campanha da Biblioteca Espírita

Neste mês serão distribuídos aproximadamente 6 mil exemplares dos livros "Respondendo e Esclarecendo" e "Salmos", ambos de Edgard Armond, a mais 1400 instituições inscritas na Campanha da Biblioteca Espírita.

No primeiro livro, o autor elucida as dúvidas de seus leitores (dos jornais O Semeador, publicado pela FEESP e O Trevo, publicado pela Editora Aliança) sobre aspectos doutrinários do Espiritismo.

No segundo, Armond apresenta salmos em forma de versos de louvor a Deus e exaltação aos ensinamentos morais de Cristo.

Lembramos que qualquer Instituição Espírita pode participar. Basta que preencha a ficha de inscrição, que se encontra no site www.alianca.org.br, e encaminhe à Editora Aliança, via fax ou correio.

Ajude na divulgação da Campanha da Biblioteca Espírita.

Uma forma é imprimindo o formulário do site e distribuindo para colega e amigos.

Assim, você estará divulgando a Doutrina Espírita e a Editora Aliança!

Curso Básico de Espiritismo

**Informe-se
0800-110164**

O C.E. Luz no Caminho, da Regional Campinas, inaugurou sua sede própria no dia 31 de julho. A Casa fica à rua D-Cara, 228, Jardim dos Ipês, Jaguariúna, SP. Também já iniciou sua 2ª EAE, em 2 de agosto, às 20h.

Hippolyte Léon Denizard Rivail

Uma breve cronologia da vida de Allan Kardec

1804 - Nasce em Lyon, França, em 3 de outubro Hippolyte Léon Denizard Rivail.

1815 - Rivail é enviado pelos pais ao Instituto de Yverdon, na Suíça, sob a responsabilidade de João Henrique Pestalozzi.

1819 - Desempenha no Instituto a função de submestre.

1822 - Retorna a Paris e vai residir na rua de La Harpe, 117.

1823 - Em 1º de fevereiro foi relacionado na "Bibliographie de la France", o prospecto intitulado: "Cours Pratique et Théorique D'Arithmétique, d'après les principes de Pestalozzi, avec des modifications" assinado por H.L.D. Rivail.

Tem seus interesses voltados para o Magnetismo e toma parte ativa nos trabalhos da Sociedade de Magnetismo de Paris.

1825 - Dirige a "Escola de Primeiro Grau" fundada por ele em Paris.

1826 - Surge em Paris a "Instituição Rivail".

1828 - Em junho, publica o "Plan proposé pour l'amélioration de l'éducation publique".

1831 - Publica uma "Mémoire sur l'instruction publique" e a sua "Grammaire Française Classique sur un nouveau plan".

Neste ano vence um concurso promovido pela Academia Real das Ciências de Arrás.

1832 - Casa-se em 9 de fevereiro com Amélie-Gabrielle Boudet e passam a residir na rua de Sèvres nº 35.

1834 - Último ano de funcionamento da "Instituição Rivail".

1835 - Trabalha como contabilista de casas comerciais, dedica-se à preparação de cursos e passa a ministrar cursos gratuitos aos alunos pobres em sua casa.

1854 - Por duas vezes encontra-se com seu amigo, o Sr. Fortier e ouve falar sobre as mesas girantes.

1855 - Encontra-se com seu

velho amigo, o Sr. Carlotti, que lhe fala da intervenção dos Espíritos no fenômeno das mesas girantes. Em maio vai a casa da sonâmbula Sra. Roger, em companhia do Sr. Fortier, onde é convidado para assistir a uma reunião na casa da Sra. Plaine-maison, e ali presenciou pela primeira vez o fenômeno.

Mais tarde passou a freqüentar as sessões na casa da família Baudin, onde trava dialogo com o Espírito Zéfiro.

1856 - Freqüenta as sessões na casa do Sr. Roustan e senhorita Japhet na rua Tiquetone.

Em 25 de março, por meio da médium Srta. Baudin toma conhecimento da existência do seu guia espiritual, cujo nome era "Verdade".

Em 30 de abril, através da médium Srta. Japhet, recebe a comunicação sobre a missão que teria de desempenhar.

Em 12 de junho a Srta. Aline Carlotti recebe uma mensagem que se fracassar outro o substituirá.

1857 - Em 18 de abril é publicado a primeira edição de "O Livro dos Espíritos" contendo quinhentas e uma perguntas. No momento de publicá-lo, Rivail adotou o pseudônimo de Allan Kardec. O livro foi publicado pelo livreiro Edouar Henri Justin Dentu, com tiragem inicial de 1200 exemplares.

1858 - Em 1 de janeiro saía à rua o primeiro número da "Revue Spirite".

Em 1 de abril, Kardec fundava em Paris a "Société Parisienne des Études Spirites"

1859 - Lançamento do livro "O que é o Espiritismo"

1860 - Lançamento da 2ª edição de "O Livro dos Espíritos", com 1019 perguntas.

Kardec visita os espíritas de Lyon e Saint-Étienne

A Sociedade Espírita de Paris e a Revista Espírita passam a ter um novo endereço.

1861 - Visita os espíritas de Lyon em setembro, visitando também as cidades de Sens e Mâcon.

Em Barcelona no dia 9 de outubro trezentos livros espíritas foram queimados, acontecimento denominado "Auto-de-Fé de Barcelona".

Em 15 de janeiro é publicado "O Livro dos Médiuns".

1862 - Lançamento do livro "Viagem Espírita em 1862"

Em 15 de janeiro acontece o lançamento do livro "O Espiritismo na sua expressão mais simples".

1864 - Visita os espíritas de Bruxelas e Antuérpia.

Lançamento do livro "Imitação do Evangelho segundo o Espiritismo".

1865 - Lançamento da 2ª edição da obra acima com o título definitivo "O Evangelho Segundo o Espiritismo".

Em 1 de agosto é publicado o livro "O Céu e o Inferno".

Lançamento do livro "Coleção de Preces Espíritas".

1868 - Lançamento do livro "A Gênese" em 6 de janeiro.

Faz o célebre discurso de abertura da sessão comemorativa do dia dos mortos, na Sociedade de Paris.

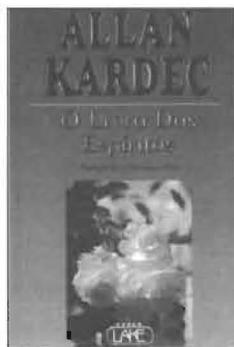
1869 - Desencarnação de Allan Kardec em 31 de março, na Passage Ste-Anne, 59.

Ao meio-dia de 2 de abril, Allan Kardec foi sepultado no Cemitério de Montmartre.

1870 - Em 29 de março, aconteceu a exumação dos despojos mortais de Allan Kardec, e sua transferência para o Cemitério de Père-Lachaise.

Em 31 de março, pelas duas horas da tarde, os espíritas inauguravam o monumento dolmênico levantado em memória a

Allan Kardec.



Grupo Fraternidade Cristã

"A finalidade da vida é a glorificação de Deus nas almas."

Fabiana Pires S. Bezerra - 25ª turma

Temos o livre arbítrio para tomar as decisões certas ou erradas, mas a partir do momento que nos conscientizamos da finalidade da vida, percebemos como Deus é maravilhoso e nos ama, permitindo tantas formas e opções para reparar nossos erros e seguir no caminho certo. Percebi o quanto é importante minha reforma-íntima e o amor dado ao próximo, minha forma de glorificá-lo.

EAE a Distância

"Deus é fonte do bem; o mal é criação dos homens."

Priscilla Moratto Monteiro - Diamantina/MG

Quando observamos a natureza, vejo que tudo vindo de Deus é bom e belo. Consigo comprovar essa verdade quando faço coisas boas a outras pessoas e ao fazer minha prece, com humildade e aceitação. Sinto grande alegria e uma vontade enorme de continuar seguindo os ensinamentos divinos.

C.E. Doze Apóstolos - Santo André/ABC

"Nas lutas habituais, não exija a educação do companheiro. Demonstre a sua."

Eliane Alves dos Santos - 6ª turma

Com a ajuda da EAE, tenho aprendido muitas coisas e uma delas é policiar minha fala, para não dizer o que eu não gostaria de ouvir. Sou exigente, cobro muito e sei que deixo a desejar, mas estou me esforçando para melhorar a cada dia.

FEE Francisco de Assis - Diadema/SP

"Toda virtude que se conquista é uma porta nova que se abre para um mundo melhor."

Clébia Ferreira da Silva - 3ª turma

A vontade de estar sempre aprendendo me levou onde estou hoje. Estou chegando a reta final desta Escola, que me abriu as portas do saber e da reforma-íntima e moral. Tenho muito a aprender e me reformar, e, com afinco, quero chegar ao meu criador!

C.E. Jesus de Nazaré - São Paulo/SP

"O culto a um Deus exterior é um retardamento evolutivo."

Artur Santos Cardoso - 22ª turma

Foi-se o tempo em que vivi pelos prazeres que a matéria me proporcionava, distanciado me das coisas espirituais. Atualmente, com o aprendizado que vou adquirindo, sinto forças revigorantes, evoluo e sei que vou me desprendendo das necessidades materiais.

C.A.E. Geraldo Ferreira - ABC

"O seu mau humor não modifica a vida."

Antonio Carlos Martins - 31ª turma

Percebi que o mau humor é companheiro constante da reclamação. Os dois andam sempre juntos. Quando percebo que estou assim a primeira providência que tomo é não me queixar, pois já notei que as queixas prolongam meu mau humor por muitas horas ou dias. Entretanto, eu discordo do tema, o mau humor modifica a vida daquele que o tem sim, mas para pior.

Casa Espírita Edgard Armond- Santo André/ABC

"Diante da noite não acuse as trevas, aprenda a fazer o lume."

Ana Elisabeth Biazon - 25ª turma

Antigamente, quando me deparava com algum problema de difícil solução, geralmente só reclamava, dizendo que as coisas ruins só aconteciam comigo. Quando comecei a EAE, conforme a progressão dos ensinamentos, comecei a parar um pouco para pensar e a olhar mais para o meu redor, vendo que existem muitas pessoas com problemas iguais ou maiores do que os meus. Verifiquei que por mais necessitada ou sofredora que estivesse dispunha de um grande privilégio, que é o de poder auxiliar e servir aqueles que se encontram em situação mais dolorosa que a minha.

Lírios de Amor - Núcleo de Evangelização Espírita- SP

"O cristão é chamado a servir em toda parte."

Elizabeth R. N. Santos

Existe um ditado que diz: "Fazer o bem, sem olhar a quem". Precisamos ajudar a todos, independentes de sua cor, raça ou religião, assim como o exemplo que Jesus nos deixou. É muito fácil ter paciência com as pessoas que estão fora do nosso lar, na rua, na escola e no emprego. Então porque não fazer o mesmo com a nossa família que também tem suas dificuldades e necessidades. Além disso, temos que deixar nosso orgulho de lado e também saber ouvir e calar quando necessário, pois somos humanos e também precisamos de ajuda.

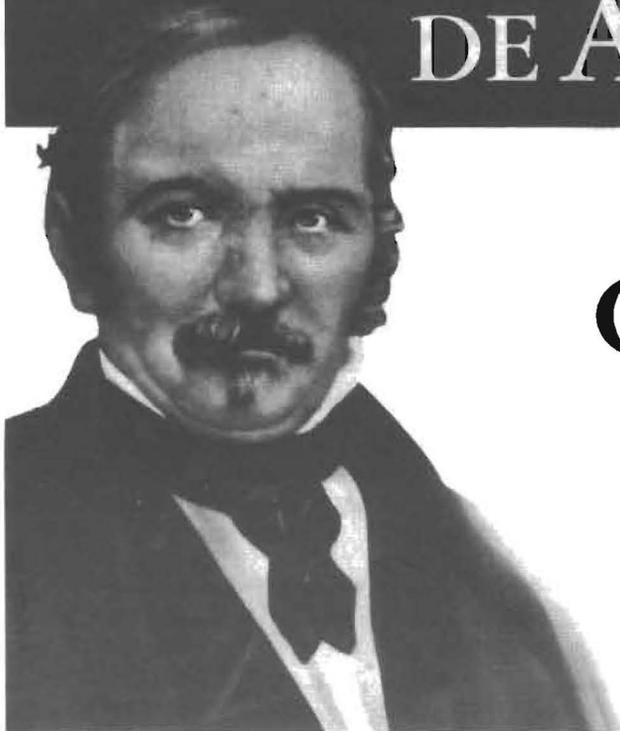
CEAE Barretos - SP

"A paz é uma conquista íntima do espírito em prova."

Madalena Lopes Almado - 2ª turma

Paz! Posso hoje dizer que a tenho, apesar dos momentos de dor. Agora, sei que a dor pode ser também um impulso para a conquista plena da paz que busco. Isso acontece sempre que enfrento a dor com seriedade. Tenho conseguido isso através de meditações, leituras e do trabalho na Seara do Mestre. As turbulências, quando aparecem, chegam a balançar, mas tenho conseguido me reestruturar na fé. Sinto-me feliz pelas conquistas que alcancei, através da Escola de Aprendizes.

200 ANOS DE ALLAN KARDEC



ESPIRITISMO: CONTRIBUIÇÃO PARA UMA CULTURA DE PAZ

ATIVIDADES:

- Palestras • Manifestação Ecumênica pela Paz
- Apresentações Artísticas • Exposições

PALESTRANTES:

- Marlene Nobre • Dora Incontri
- Sérgio Felipe de Oliveira
- Clodoaldo de Lima Leite
- Heloísa Pires • Raul Teixeira



Local: PALÁCIO DE CONVENÇÕES ANHEMBI - SP

ENTRADA FRANCA

Informações: (11) 6950-6554

www.kardec200.tmp.br - info@kardec200.tmp.br

Realização dos ESPÍRITAS DO ESTADO DE SÃO PAULO



APOIO:

